

Próximas de um acordo as nações da Europa ocidental

Aprovarão um programa de ajuda recíproca, a fim de estimular o comércio entre os países do Plano Marshall

Competição sem prejudicar a Grã-Bretanha, que não deve correr o risco de perder dólares e ouro — Rompido o "impasse"

PARIS, 30 (De Carl Hartman, da "Associated Press") — A União Europeia, hoje, que as nações da Europa Ocidental estão próximas de chegar a um acordo sobre um programa de "ajuda o teu próximo", a fim de estimular o comércio entre os países do Plano Marshall.

O programa, que é patrocinado pelos Estados Unidos, tem como objetivo promover um uso mais amplo das moedas europeias.

A Grã-Bretanha apresentou algumas objeções a diversos aspectos do programa. O principal problema é como fazer o comércio europeu competir pelos dólares do Plano Marshall e, ao mesmo tempo, evitar que a Grã-Bretanha corra o risco de perder dólares e ouro. O plano de pagamentos europeus expira à meia-noite de hoje. Este foi o sistema sob o qual 564.700 milhões de dólares do Plano Marshall foram concedidos no ano passado, com a condição de que os países beneficiários dessem, o equivalente, em sua própria moeda, aos países do Plano Marshall. Com essa manipulação, a soma do Plano Marshall conseguiu produzir um total de 817 milhões de dólares em comércio, duplicando assim o seu valor.

Robert Marjolin, secretário ge-

ral da Organização de Cooperação Econômica Europeia, declarou aos repórteres entre as sessões diurnas e noturnas, que a "solução está à vista".

Os delegados de 19 nações estão procurando elaborar um novo plano de pagamentos inter-europeus.

Marjolin declarou que "acreditamos num acordo. Não há conflitos de princípios nem grandes divergências de pontos de vista".

Em seguida, explicou que a sessão terá de terminar à meia-noite, pois sir Stafford Cripps deverá estar em Londres amanhã, de manhã.

O secretário geral disse que os dois principais problemas discutidos hoje pelo Pequeno Comitê nomeado pelo sr. Paul Henri Spaak, da Bélgica, foram: — 1) como dar vazão aos excedentes belgas de produtos manufaturados e manter a indústria belga em atividade; 2) como manter a transferibilidade dos direitos de saque, e, ao mesmo tempo, limitar os riscos de perdas de dólares. Acrescentou que houve considerável progresso em ambas as questões.

Um porta-voz norte-americano declarou que foram apresentadas novas propostas técnicas pelos Estados Unidos, porém sem que houvesse recuo da posição básica nor-

te-americana que é: 1) Parte do plano auxílio do Plano Marshall seria dado a certos países somente sob a condição de que os mesmos deem uma quantia equivalente, em sua própria moeda, aos vizinhos necessitados; 2) Aqueles vizinhos teriam o direito de gastar a moeda europeia em qualquer um dos países do Plano Marshall; 3) Os dólares correspondentes à moeda europeia iriam para os países vendedores.

Rompido o "impasse"

PARIS, 1.º (N. P.) — Foi rompido, esta madrugada, o impasse, anglo-americano que estava pondo em perigo o acordo para a boa execução do Plano Marshall entre as nações interessadas da Europa. Val ser redigido um novo acordo.

Beran rejeita o oferecimento de uma "guarda protetora"

CULPADA DE ESPIONAGEM PARA A RÚSSIA

Judith Caplon foi condenada, ficando sujeita à pena máxima de 13 anos de prisão e à multa de 12 mil dólares

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Judith Caplon foi considerada culpada de espionagem para a Rússia. O júri condenou-a pelas acusações que lhe pesavam, ficando a ré sujeita à pena máxima de 13 anos de prisão e multa de 12.000 dólares. O júri anunciou o veredicto depois de deliberar durante 27 horas. A ré empalideceu ao ouvir a sua pronúncia, perante um tribunal repleto. Judith Caplon, de 28 anos, depende ainda de julgamento em Nova York, juntamente com Valentin Gubichev, cidadão russo, sob acusação de espionagem e conspiração. Judith Caplon fora acusada nesta cidade primeiro de ter subornado relatórios secretos dos arquivos do Bureau Federal de Investigações, com intenção de beneficiar potência estrangeira (Rússia) e prejudicar os Estados Unidos, e segundo, de ter retirado e escondido o referido material sem fazer qualquer menção de que pretendia usá-lo. Antes de ser detida, Judith Caplon era analista política da Seção de Registro de Estrangeiros do Departamento de Justiça, onde lidava principalmente com as atividades dos europeus do centro e do sul neste país.

Ao mesmo tempo o arcebispo de Praga se recusou a abandonar o palácio arquiépiscopal para um período de férias

Publica o "Pravda" um artigo acusando os bispos católicos da Tchecoslováquia oriental de haverem colaborado com os nazistas

PRAGA, 30 (U. P.) — Soubese, esta noite, que o arcebispo Josef Beran rejeitou o oferecimento do governo no sentido de lhe proporcionar uma "guarda protetora" ao mesmo tempo recusou-se a abandonar o seu palácio, que está custodiado pela polícia, para gozar suas habituais férias de verão.

O arcebispo, que é o principal alvo da campanha oficial contra os dirigentes da Igreja Católica, passa normalmente o verão num castelo perto desta capital.

Por outro lado, o órgão comunista eslovaco "Pravda" publica um artigo em que acusa os bispos católicos da Tchecoslováquia oriental de haverem colaborado com os nazistas durante a guerra.

Quanto a monsenhor Beran, fon-

tes fidedignas disseram que o prelado não abandonará Praga nestes momentos em que atinge o seu "climax" o conflito entre a Igreja e o Estado. Os mesmos informantes declararam que Vladimir Housky, funcionário do governo destacado no Palácio Episcopal, ofereceu a Beran uma "guarda protetora", se desseja partir, porém o arcebispo disse que "não".

Acrescentaram que Housky disse aos guardas policiais que protegem o prelado em caso de manifestações hostis ou atos de violência, quando o mesmo se encontrar fora do palácio.

Ao mesmo tempo, o representante do Vaticano aqui, monsenhor Gennaro Verolino, apresentou um protesto ao governo por ter sido tratado mal pela polícia, durante sua recente viagem de cinco dias pela Eslováquia, onde ocorreu um distúrbio com os católicos, domingo passado.

Verolino tem sido criticado pelas autoridades e jornais comunistas tchecoslovacos por sua atitude ante o conflito entre a Igreja e o Estado.

Monsenhor Verolino disse ao Ministério das Relações Exteriores que durante sua viagem foi obrigado a comparecer à delegacia de polícia de Kosice onde o seu chauffeur e um sacerdote que viajavam com ele foram interrogados. Protestou também por não ter podido obter gasolina para o seu automóvel e porque se viu obrigado a dormir duas noites dentro do automóvel, já que não conseguiu habitação no hotel.

O decano do corpo diplomático, embaixador francês Maurice De Jean, também protestou ante o Ministério do Exterior em nome de Verolino.

Quanto ao ataque do "Pravda" aos bispos católicos da Eslováquia, esse jornal se refere à excomunhão dos sacerdotes que aderiram à organização oficial denominada "Ação Católica" e diz que "nunca os bispos católicos se lembraram de cumprir com os seus deveres porque os mesmos participassem de um regime político. Não se meteram com os sacerdotes que trabalharam em favor do nazismo e do fascismo, durante a guerra, sendo que há muitos exemplos na Eslováquia".

Respondeu que durante a guerra o "quiescing" eslovaco foi o sacerdote católico Josef Tiso, que após o conflito foi executado.

A respeito da notícia de que foi decretada a lei marcial pelo prazo de 60 horas na região central da Tchecoslováquia, um funcionário oficial negou-se a confirmá-la ou desmentí-la. Essa medida, segundo foi dito ontem, foi tomada depois de distúrbios ocorridos em quatro aldeias da Eslováquia Ocidental durante os esforços da polícia para deter os sacerdotes católicos, que leram ou têm em seu poder a Carta Pastoral do arcebispo Beran. Os aldeões, ao tomarem conhecimento dos propósitos da polícia, agrediram a socos e paus. Mais tarde, o governo enviou milicianos armados para restabelecer a ordem.

há nenhuma notícia oficial dessas versões, que não podem assim ser confirmadas nem desmentidas.

A polícia de uma das armas que se dizem afetadas pela onda de conflitos — a região de Turčiansky Svätý Martin — desmentiu todas as notícias e informou que toda a zona estava "numa tranquilidade exemplar".

Informantes católicos e diplomáticos desta capital disseram que, na cidade de Nitra, no sudoeste da Eslováquia, vinte pessoas ficaram feridas em conflitos da mesma natureza, e um policial foi seriamente espancado. Outras notícias chegaram ao conhecimento dos mesmos informantes referem-se a outros choques verificadas também na região do noroeste da mesma Província. Faltam detalhes sobre os resultados e consequências desses vários casos por causa das restrições do governo às comunicações, inclusive com a fiscalização, sem censura, dos telefones.

Ao que se sabe, a tensão entre os dois grupos, na Eslováquia, vem se tornando cada vez mais séria, à medida que se torna mais acesa a controvérsia entre a Igreja e o Estado, e que agora parece caminhar para um desenlace.

Nesta capital, o arcebispo Josef Beran continua virtualmente prisioneiro, em seu Palácio, enquanto que, de acordo com a última Carta Pastoral dos Bispos, numerosos mosteiros foram fechados na Eslováquia, sendo padres e monges encarcerados ou mandados para outras áreas.

A maior fonte dos choques que se verificam na Eslováquia está na crescente revolta entre os fiéis, dessa área de grande maioria católica, contra as restrições que estão sendo feitas à atuação de seus padres e bispos. As disputas entre indivíduos também se tornam mais frequentes, em virtude da campanha dos comunistas em prol do movimento que eles dirigem e que denominaram "Ação Católica", procurando a todo custo adotar o seu programa. O objetivo da Ação Católica, abertamente declarado, é o de solapar a autoridade das autoridades eclesiais, qualificando-as como "reacionárias" e procurando obter o apoio dos fiéis leigos para uma "Igreja dos Estados", conforme os próprios termos usados pelo governo.

Nota da Grã-Bretanha entregue à Rússia

Acusa a União Soviética de procurar frustrar os tratados de paz com a Bulgária, Rumania e Hungria

LONDRES, 30 (U. P.) — A Grã-Bretanha entregou uma nota à embaixada russa, em que acusa a União Soviética de procurar frustrar os Tratados de Paz com a Bulgária, Rumania e Hungria. Esta é a terceira nota britânica à Rússia relacionada com as acusações britânicas de que essas três nações balcânicas têm violado as cláusulas dos tratados referentes aos direitos humanos.

A Grã-Bretanha propôs, no dia 31 de maio, que os chefes das representações diplomáticas norte-americanas, britânicas e russas em Sofia, Budapest e Bucareste estudassem as violações dos Tra-

tados de Paz. A Rússia rejeitou essa proposta em nota do dia 12 de junho.

A nota britânica de hoje é uma resposta a essa negativa soviética. Diz que a negativa do governo soviético em cooperar é suscetível de ser interpretada como uma tentativa de sua parte de frustrar uma das disposições dos Tratados de Paz. Tal negativa, ademais, está em contradição com o respeito aos tratados frequentemente expressado pelo governo soviético.

A Grã-Bretanha diz que confia em que a União Soviética reconsidere sua decisão.

Subirá a 1 bilhão e 500 milhões de dólares o "deficit" americano

Diz o senador Byrd que esse fato terá más consequências para os Estados Unidos, — a menos que se façam algumas modificações —

Aquêle parlamentar e outros legisladores temem que a nação vá à bancarrota, se se mantiver o atual nível de despesas

WASHINGTON, 30 (Lyle Wilson, da United Press) — O ano fiscal, norte-americano de 1948-49 termina, hoje, num momento em que o governo está empenhado nas mais ingentes despesas de tempo de paz e em que as finanças públicas acusam um enorme "deficit". As cifras oficiais desse "deficit" serão dadas ao conhecer amanhã, sexta-feira.

Entretanto, o senador democrata Harry Byrd prognosticou que, na meia-noite de hoje para amanhã, quando se encerrar o presente exercício fiscal, o "deficit" subirá a 1.500 milhões de dólares, sendo provável que, dentro de dois anos, esse "deficit" suba à soma formidável de seis a oito mil milhões de dólares.

Declarou Byrd que, em sua opinião, esse "deficit" terá más consequências para os Estados Unidos, a menos que se façam algumas modificações, tais como o abandono de vários cus-



RATIFICAÇÃO DO PACTO DO ATLÂNTICO DO NORTE PELO LUXEMBURGO — Em Washington, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado (à esquerda) recebe do sr. Hugues Le Gall, ministro do Luxemburgo, nos Estados Unidos, a ratificação, de parte de seu país, do Pacto do Atlântico do Norte. O documento será depositado nos Arquivos Nacionais até que o pacto seja ratificado por todas as potências signatárias. — (Foto T. N. S.).

Vishinsky põe em destaque os triunfos soviéticos

Declarou que as potências ocidentais abandonaram sua política de firmeza para com a Rússia devido ao fracasso do Plano Marshall

No futuro, afirmou, será preciso fazer certas concessões mútuas sobre o acordo de Potsdam

MOSCOW, 30 (U. P.) — O ministro do Exterior soviético, sr. Andrei Vishinsky, declarou que as potências ocidentais abandonaram sua política de firmeza para com a Rússia, devido ao fracasso do Plano Marshall. Ao mesmo tempo, afirmou que a União Soviética obteve um triunfo total na recente conferência do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, celebrada em Paris. Essas declarações de Vishinsky foram publicadas hoje pelos jornais oficiais "Pravda" e "Izvestia".

Nelas, disse também o ministro soviético que o secretário de Estado norte-americano George Marshall foi afastado do seu cargo devido ao fracasso do plano que tomou seu nome. Disse, finalmente, que, no futuro, será preciso fazer

"certas concessões" mútuas sobre o acordo de Potsdam, do mesmo modo como foi preciso fazerem-se concessões no curso da conferência de Paris.

Audiência às reivindicações lusas à Austrália, relativamente à província da Caríntia e ao pagamento de reparações, declarou Vishinsky que a Rússia deixou de apoiar tais reclamações quando se viu iniciada "negociação secreta com a Inglaterra, pelas costas da Rússia", sobre esse assunto.

As declarações de Vishinsky são longas e minuciosas. Começam acusando as potências ocidentais de terem adotado, já em 1946, a política de "dividir a Alemanha", para utilizá-la "com fins anti-democráticos e imperialistas".

riamente haviam sido apresentadas pela Rússia. As críticas de Vishinsky sobre as negociações do tratado de paz com a Austrália são menos acerbicas e novamente afirma que as potências ocidentais tiveram que inclinar-se ante a política soviética.

Violaram as leis americanas contra os monopólios

Iniciado um processo judicial contra as poderosas empresas Dupont, General Motors e United States Rubber

No Tribunal Federal do Distrito de Chicago, a requerimento do secretário da Justiça, sr. Tom Clark

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Secretário da Justiça norte-americano, sr. Tom Clark, iniciou um processo judicial contra as poderosas empresas "Dupont", "General Motors" e "United States Rubber", acusando-as de violar as leis contra os monopólios. Clark disse que essas três companhias formam o maior núcleo de poder industrial concentrado do país.

Clark pede ao Tribunal que obrigue o império "Dupont" a abandonar seu interesse majoritário que dá às três outras empresas cidadãs. Declara que a companhia "Dupont" possui a maioria das ações da "General Motors" e que a família Dupont adquiriu 23 por cento das ações comuns da "General Motors", enquanto que as demais ações estão divididas entre 436 mil investidores. Acrescenta que os membros da família Dupont possuem 17 por cento das ações da "United States Rubber", encontrando-se as demais ações divididas entre 14 mil acionistas. Diz que esta divisão de ações dá a "Dupont" posição preponderante nas duas empresas.

Além da companhia "Dupont", Clark menciona os nomes das cento e vinte e cinco pessoas pertencentes à poderosa família. Declara que durante o ano de 1947 as três companhias possuíam uma fortuna combinada de 4.250.000.000 de dólares e realizavam vendas no total de 5.180.000.000 de dólares com um lucro líquido, depois de pagar os impostos, de 429.000.000 de dólares.

Clark alega que as acusações se combinam e conspiram para violar as leis contra os monopólios na produção, manufatura e distribuição dos produtos das três empresas. O comércio cerceado que mantém, declara, torna impossível que outras companhias entrem com concorrência com elas. Acrescenta que a "Dupont" ampliou seus meios de produção com a aquisição de companhias rivais a fim de manufaturar os produtos de que necessitam a "General Motors" e a "United States Rubber". Ao mesmo tempo, diz que a "Dupont" obrigou outras duas empresas a ampliar e a diversificar sua produção, para assim dar saída aos produtos "Dupont".

A denúncia contra as três companhias foi preparada pela Procuradoria da República nos últimos dois anos.

FRIO INTENSO NA ARGENTINA

Temperatura a 16 graus abaixo de zero

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Foi registrada a temperatura de zero às 8 horas e 40 minutos de hoje, a mais baixa registrada até agora. Temperaturas inferiores a zero foram registradas em várias regiões, nas províncias de Córdoba e Mendoza os termômetros registraram nove graus negativos. Na divisa argentino-chilena a temperatura desceu a 11 graus abaixo de zero. Mas a temperatura mais baixa foi verificada em San Antonio de los Andes, onde foi registrada a temperatura de 16 graus negativos.

Novo bispo titular de Priene

LISBOA, 30 (U. P.) — O cardeal Cerejeira sagrou solenemente na Sé catedralícia, novo bispo titular de Priene, Manuel Santos Rocha, filho de pais portugueses e nascido em Minas Gerais, no Brasil.

Schacht não falará

GOETTINGEN, Alemanha, 30 (U. P.) — As autoridades britânicas proibiram a realização de uma série de conferências que Hjalmar Schacht, ex-perito financeiro de Hitler, pensava pronunciar aqui.

As autoridades britânicas tomaram essa decisão depois da advertência dos líderes sindicais de que ocorreriam "incidentes" se Schacht tivesse permissão para falar.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonçalves Dias, 30, 6.º Tel.: 22-7963



Termino de malha, pura lã, com manga comprida até 3 anos
Cr\$ 95,00



Galeria Carioca
OUVIDOR, ESO. GONÇALVES DIAS
"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGÂNCIA E SEU LAR"

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

lama da
a casa d
emprêg
sidência
alto trata
ara: 16-0
expedition,
endamm

A CHUVA

RUBEM BRAGA

Essa chuva longa e farta, com esse vento frio, parece que uma mais todas as coisas. Na rua, os arvoredos e as casas estão todas molhadas e fazem uma só massa de coisas no ar cinza e escuro. O chão, o chão, a mulher, o menino, o homem, todos são bichos que se abrigam para não se molhar, e parecem sentir essa união primitiva.

Minha esquina quieta, mergulhada nessa chuva, está mergulhada em si mesma, longe de qualquer outro pedaço de mundo. Raramente passa um auto; e ele nem vem apressado, como um bicho encolhido em sua casca preta, fugindo da chuva. Quando o telefone toca — sua campainha parece mais aguda e mais alta no ar frio desta manhã — e nos traz o calor de uma voz amiga, então é como se a cidade fosse um arquipélago. Há, aqui e ali, longas e impossíveis, envidoadas na bruma, ligadas apenas pela possibilidade do telefone, pessoas amigas encostadas em seus cantos. É tão conveniente que uma dessas criaturas lidas em sua casa tenha se lembrado de outra e telefonado como para dizer: pense que não, não é verdade que o mundo esteja para sempre fragmentado em ilhas sob um céu de chumbo, e cada criatura tenha apenas para viver um quadrado de paredes tristes e um pequeno retângulo de vidraça embaçada para ver o mundo.

A empregada vem contar o que aconteceu. Uma pobre mulher com seu filho surgiu na porta dos fundos e pediu para se abrigar. Foi despedida de uma casa, não tem para onde ir e está com aquela criança nos braços. Não, não quero ir vê-la. É melhor deixá-la em seu canto; tenho uma espécie de pudor em ir interferir com palavras ou apenas com os olhos a sua miséria e seu abandono. Minha empregada já lhe arrumou um quarto com uma cama, já lhe deu comida. Ela está melada em um cantinho quente, como um pequeno bicho que se esconde em sua toca. Amanhã ou depois fará só, ela arrumará algum jeito de vida, continuará por aí a batalha penosa e vulgar de sua vida miserável.

Para que ir vê-la, individualizar sua miséria igual a tantas na cidade leviana e cruel? Eu não tenho nada com isso. Não sou um cidadão solitário a pensar e agir sobre os dramas da cidade; não foi para isso que essa criatura bateu à minha porta. Sou um animal em cuja fumaça, nessa manhã de chuva e frio, houve espaço para mais um: minha cozinheira lhe dá um prato de feijão, arroz e carne como qualquer bicho, tendo como — abandona a outro o resto de sua raça.

Sim, minha casa é uma toca primitiva, neste mundo de água e frio; e apenas acontece que encontro, para um abrigo provisório, uma fêmea com sua cria. Somos apenas, desde que já comemos, uns bichos mansos e bons.

Lá fora a chuva parece um pouco mais forte, o dia mais escuro, as coisas mais densas e unidas. Ficamos a olhar a chuva sem pensar em nada, sentindo apenas esse prazer primário de estar protegidos. Somos uns bichos abrigados, e apesar disso meio tristes; mas é apenas a visão da chuva que nos dá essa vaga e mansa tristeza animal.

Aprovado na Câmara dos Deputados o reajustamento das aposentadorias do IPASE

Aprovou-se também o projeto que assegura aos filhos do funcionário falecido os benefícios do salário-família — Execução de um programa de obras para o Nordeste — Deixa o PSD mais um representante — Alterações no Código de Processo Civil

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Alencar Araújo, deputado, como responsável do baixo nível de vida da região, onde as populações pobres vivem aventureiramente, na incerteza das chuvas e das safras. Descrevendo o quadro já do conhecido e doloroso retrato de um país onde o flagelo da seca, aliado, também, a pensão situação dos nordestinos que chegam a São Paulo, em meio totalmente estranho e impiedosamente explorados por agenciadores inescrupulosos.

Esses fatos, sobre os quais já correu uma lenda, de uma variedade, devem ter um fim, bradou o orador. E para isso, torna-se, ao seu ver, absolutamente necessária a execução de um programa que inclua a industrialização da lavoura e, ligado a ela, a construção de grandes açudes. Informou que, no ano passado, somente em pesca, os açudes renderam 6 milhões.

MENOS UM PESSOEIRO

Como já estava anunciado, o sr. Jonas Correia despediu-se, a seguir oficialmente, do PSD, a cujas quotas pertenceu até hoje, integrando o diretório do Exército. O sr. Correia, ex-fulano, a despedida foi feita através da leitura de duas cartas, uma dirigida ao presidente do diretório distrital, sr. Henrique Dedworth, e outra ao sr. Fausto Verdini, presidente interno do diretório de que o orador era presidente.

Amos os documentos, redigidos em termos muito cordiais, não esclareceram, entretanto, o motivo da atitude que toma o sr. Jonas Correia, que ainda, deixou a Comissão de Diplomacia, de que era membro.

ESTOJO KERN

Fund-se descrever, além de círculo e outros aparelhos, juntos ou separados, canhão, à rua do Rosário, 145, sub.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Eleição da nova diretoria
Prestigiada por numeroso grupo de acadêmicos, vem de ser lançada a chapa que abaixo transcreveremos para renovação da diretoria, cuja eleição realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 7 do corrente:
Presidente — Antônio Austregesilo
1.º vice-presidente — Luis Caprilione
2.º vice-presidente — Valdemar Berardinelli
Secretário geral — Heltor Carilho
1.º secretário — Joaquim de Brito
2.º secretário — Roberto Segadas
Tesoureiro — Nestor Moura Brasil
Ordador — Genival Londres
Diretor da Biblioteca — Carlos Cruz Lima
Presidente da Seção de Cirurgia Geral — Augusto Paulino Filho
Presidente da Seção de Medicina Geral — Deolindo Couto
Presidente da Seção de Medicina Especializada — Joaquim Mota
Presidente da Seção de Ciências Aplicadas — Amadeu Fialho
Presidente da S. de Cirurgia Especializada — Raul David de Sanson
Presidente da Seção de Farmácia — Gerardo Magela Bilos.

COLUMBIA

CAPITALIZAÇÃO %

CAPITAL SUBSCRITO CR\$ 1.000.000,00

CAPITAL REALIZADO CR\$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização realizado no dia 30 de junho de 1949, foram sorteadas as seguintes combinações:

PNI — TUR — TNJ — EPG
PNQ — RLF — RSV — FBJ

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 30 de julho de 1949, às 12 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social, Caixa Postal, 4743 — End. Telefônica: Columbia.

AV. RIO BRANCO, 39 — 21.º AND.
Tel. 43-0080 — Rio

fundos e pediu para se abrigar. Foi despedida de uma casa, não tem para onde ir e está com aquela criança nos braços. Não, não quero ir vê-la. É melhor deixá-la em seu canto; tenho uma espécie de pudor em ir interferir com palavras ou apenas com os olhos a sua miséria e seu abandono. Minha empregada já lhe arrumou um quarto com uma cama, já lhe deu comida. Ela está melada em um cantinho quente, como um pequeno bicho que se esconde em sua toca. Amanhã ou depois fará só, ela arrumará algum jeito de vida, continuará por aí a batalha penosa e vulgar de sua vida miserável.

Para que ir vê-la, individualizar sua miséria igual a tantas na cidade leviana e cruel? Eu não tenho nada com isso. Não sou um cidadão solitário a pensar e agir sobre os dramas da cidade; não foi para isso que essa criatura bateu à minha porta. Sou um animal em cuja fumaça, nessa manhã de chuva e frio, houve espaço para mais um: minha cozinheira lhe dá um prato de feijão, arroz e carne como qualquer bicho, tendo como — abandona a outro o resto de sua raça.

Sim, minha casa é uma toca primitiva, neste mundo de água e frio; e apenas acontece que encontro, para um abrigo provisório, uma fêmea com sua cria. Somos apenas, desde que já comemos, uns bichos mansos e bons.

Lá fora a chuva parece um pouco mais forte, o dia mais escuro, as coisas mais densas e unidas. Ficamos a olhar a chuva sem pensar em nada, sentindo apenas esse prazer primário de estar protegidos. Somos uns bichos abrigados, e apesar disso meio tristes; mas é apenas a visão da chuva que nos dá essa vaga e mansa tristeza animal.

AUXÍLIO A ALAGOAS
O sr. Afonso de Carvalho solicitou informações a respeito da aplicação, pelo Ministério da Agricultura, Viação e Educação, dos 15 milhões de cruzeiros votados pelo Congresso para auxílio aos flagelados de Alagoas. Descreu o requerente salientando que a obra está sendo aplicada a verba.

PROTEÇÃO CONTRA OS ÍNDIOS
O sr. Epilopo de Campos pediu providências ao Serviço de Proteção aos Índios, não em favor dos selvícolas, mas das vítimas destes. Informou que tinha no interior do Pará já assassinaram, duas vezes, o município de Tucuruí, sendo em pânico a sua população e causando grandes prejuízos.

ACORDO ENTRE O BRASIL E ARGENTINA
O sr. Gregório Franco solicitou as informações seguintes, do Executivo:

I — Se o acordo sobre transportes aéreos regulares, firmado a 2 de julho de 1948, no Rio de Janeiro, entre os governos do Brasil e da República Argentina, está sendo executado pelas alturas partes contratantes;
II — No caso de resposta afirmativa ao item anterior, a que tipo de acordo se trata e que limites está sendo executado;
III — Se o governo brasileiro tomou alguma providência no sentido de ser firmado novo acordo, alterando ou substituindo o de 2 de junho de 1948, referido no item I supra.

HOMENAGENS
Aprovou-se voto de homenagem à memória do general Alcides Souto, a requerimento do sr. Emílio Carlos.

Foi também aprovada outra homenagem ao Sumo Pontífice, por motivo da passagem, na véspera, do Dia do Papa, Requie-scu a o padre Arruda Câmara, que está sofrendo a Igreja nos países sob a influência da Rússia. O pronunciamento da Casa, adiantou, assumiu.

PROJETOS APROVADOS

No ordem do dia aprovaram-se os seguintes projetos:
N.º 363-A, dispondo sobre as finalidades do ensino de Serviço Social;
N.º 1.424, reajustando as pensões dos aposentados da União que recebem pelo IPASE;
N.º 245, de 1949, concedendo à Sociedade de Farmácia da Bahia o auxílio de Cr\$ 200.000,00, para a realização do IV Congresso de Farmacêuticos do Brasil (discussão final);
N.º 151-A, de 1949, concedendo o auxílio de Cr\$ 500.000,00 à Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Espírito Santo, para o equipamento da Casa de Saúde Governador Biei (discussão final);
N.º 92-A, de 1949, assegurando o salário-família a filhos de funcionários falecidos (discussão final);
N.º 82, de 1949, autorizando o Poder Executivo a auxiliar, com Cr\$ 200.000,00 o IV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, a realizar-se na Bahia, de 21 a 24 de julho de 1949, com parecer favorável ao da Comissão de Finanças (discussão final);
N.º 1.406-A, de 1949, criando cargo solitário de provimento efetivo no quadro permanente do Ministério da Guerra (discussão suplementar);
N.º 39-A, de 1949, concedendo ao Instituto de Economia e Finanças da Bahia, sociedade de natureza cultural, o auxílio de Cr\$ 200.000,00 (discussão final);
N.º 82-A, de 1949, abrindo ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 100.000,00, para a construção, em Salvador, de um monumento ao dr. José Joaquim Seabra (discussão final).

Para os seus suínos, RAÇÕES PRENSADAS SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE, S/A. TEL. 23-1820



VISITA DO GOVERNADOR AO LEGISLATIVO — Estêvão, ontem, em visita às duas Casas do Legislativo, o governador Otávio Mangabeira, a fim de apresentar suas despedidas por ter de seguir, hoje, para a Bahia. Na Câmara dos Deputados, o sr. Otávio Mangabeira foi recebido no gabinete da presidência, pelo sr. Cirilo Júnior, recebendo na ocasião cumprimentos do sr. Prádo Kelly, presidente da UDN, bem como de representantes de todos os partidos. Na gravura, o chefe do Executivo baiano, na Câmara, quando era cumprimentado pelo sr. Prádo Kelly e Cirilo Júnior.

Dr. Otávio Mangabeira

COMENTÁRIO DE UM DOS MAIS ANTIGOS E CONCEITUADOS JORNALISTAS PORTUGUESES, EM TORNO DA PROVÁVEL CANDIDATURA DO GOVERNADOR BAIANO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O jornal de Notícias, diário fundado em 1877, dos mais conceituados da imprensa portuguesa, publicou no dia 25 de junho último, na 1.ª página, o seguinte comentário de redação:

«O Brasil começa a preparar-se para a próxima eleição presidencial, que deve trazer grandes transformações na pujante nação sul-americana.

A escolha de candidatos tem sido difícil, por haver muitos partidos políticos, mas os mais numerosos e influentes manifestaram-se já a favor de Otávio Mangabeira, figura notável de estadista, orador eloquente, homem de letras de fôlego recortado e sincero amigo de Portugal.

O dr. Otávio Mangabeira, que regerá a cadeira de Astronomia na Universidade da Bahia, foi ministro das Relações Exteriores no governo de Washington Luís, tendo-se afirmado chefe de invulgar requintes e qualidades. Por motivos políticos e porque não desejou continuar no governo que Getúlio Vargas formou em 1936, veio para a Europa e esteve em Portugal. Aqui se distinguia pela sua primeira eleição e ainda pelo tratado fiduciário, assinado em sua família em que foi o chefe do estado português Francisco Mangabeira.

Em 1934 regressou ao Rio de Janeiro, tomou posse da sua cadeira na Academia Brasileira de Letras e, na Assembleia Nacional, defendeu nos mais patrióticos problemas do Brasil, não partir para o governo da Bahia, onde a sua administração tem sido modesta.

Ele em resumo é a traço largo esboço do perfil do candidato à Presidência da República, de maiores Unidos do Brasil que reunam maiores probabilidades de ser eleito.

Críticas às informações do Executivo sobre a exportação de carne

Recepção ao governador Otávio Mangabeira, ontem, no Senado — Designadas as sub-comissões de que se constitui a Comissão Mista de Revisão ao Código de Processo Civil

A hora do expediente, bem como sua prorrogação da sessão de ontem do Senado, instalada pelo sr. Melo Vianna, foi agitada pelo sr. João Vilasboas, que apresentou um requerimento prestado pelo Poder Executivo ao seu pedido de informações sobre a exportação de carne.

Disse o orador que, mesmo falhos os dados apresentados, mesmo não exprimindo a verdade em relação à exportação de carne, vemos que o governo, nessa informação, confessa que, efetivamente, houve exportação, apesar da proibição estabelecida pela lei de 1.º de abril de 1949, que proibia a exportação de carne, não sendo as respostas ao seu requerimento de informações, o sr. João Vilasboas disse que houve exportação na aplicação de uma portaria que autoriza a industrialização de determinadas partes de gado não aproveitadas na venda.

O representante de Mato Grosso leu dados estatísticos que contradiziam a informação prestada pelo Ministério da Agricultura, que a exportação de carne proibida não houve mais exportação de produtos bovinos. Em seguida, o orador frisou que o decreto-lei n.º 9.116, de 1.º de abril de 1946, talvez pela data de sua publicação — 1.º de abril — não foi destinado à execução ou a ser cumprido.

RECEPCÃO AO GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA
Estava ainda na tribuna o sr. João Vilasboas, quando o presidente anunciou que se encontrava na Casa, no gabinete do sr. Nereu Ramos, o governador Otávio Mangabeira, que ali fora em visita de cortesia. Por esse motivo, foram suspensos os trabalhos, para que os senadores comparecessem ao gabinete do presidente do Senado, a fim de cumprimentar o governador da Bahia.

LICENÇA PRÉVIA
Em regime de urgência, requerida

Recorre o PSD da diplomação do senador Kerginaldo Cavalcanti

Mantida a eleição do prefeito de Saúde, na Bahia — A estatística do alistamento

Chegou ao Tribunal Superior Eleitoral, tendo sido aberta vista ao candidato, o recurso interposto pelo Partido Social Democrático, contra a diplomação do presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que diplomou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, como representante daquele Estado no Senado Federal, devido à morte do sr. João Câmara. Pretende o PSD expor o diploma ao sr. Kerginaldo, a eleição do sr. Fernandes Dantas, que fora registrado candidato à suplência de forma irregular, a ninguém caberia representar o Rio Grande do Norte na Câmara Alta. Contrapõe-se o PSD à decisão do desembargador Régulo Tinoco, que mandou expedir o diploma ao sr. Kerginaldo, baseando-se em certidões e jurisdições. Do outro lado, o pedido do fôlego pelo candidato da Coligação Democrática foi instruído com uma resolução do próprio TSE, referente a um caso de Pernambuco. O prazo para que o representante do PSD se manifeste sobre os documentos existentes nos autos ainda não foi iniciado, pois será de três dias a partir da publicação do ato.

AS DECISÕES DO T. S. E.

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de ontem resolveu aprovar as sugestões feitas pela sua seção de Estatística a propósito de mapas para a remessa de informações, pelos Tribunais Regionais, repletos de alistamento em todo o território nacional.

Foi negado provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional, contra decisão do Tribunal Regional da Bahia, que não concedeu, por considerá-los preclusos, as alegações feitas contra o registro do candidato do Partido Social Democrático, eleito para a Prefeitura de Saúde, o sr. Edgar Angélio Pereira Leite, assim, mantida a sua investidura no cargo.

NO TRIBUNAL REGIONAL

O Tribunal Regional do Distrito Federal continua empregando esforços

no sentido de que sejam registrados os diretórios dos partidos políticos que militam na Capital da República, prevenindo os possíveis casos que surgirão com a falta de regularidade daqueles órgãos, nas próximas eleições. Na última reunião realizada ontem, mais alguns casos de duplicidade de registro eleitoral foram apreciados, e determinada a exclusão dos títulos mais recentes adquiridos pelos interessados.

Atos do presidente da República na pasta do Exterior

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta do Exterior: nomeando, diploma, classe J, Daniel Joseph Corbett Júnior, Promovendo, por antiguidade, da classe J à classe K e, da classe I à classe J, respectivamente, os diplomatas Lúcia Maria de Queirós Combaçu e Stael Alves Pequeno.

Designando Paulo Esteves de Azevedo, classe E, a Plínio Uchida Neto. Nomeando, diplomata, classe D, Lúcia Colmeze Bonorino e Maria Dilma de Baêre.

Concedendo exoneração, de arquivista, classe E, a Plínio Uchida Neto. Nomeando, diplomata, classe D, Lúcia Colmeze Bonorino e Maria Dilma de Baêre.

Tornando sem efeito o decreto de 16-1-48, que nomeou, diplomata, classe D, Lúcia Muxagata.

COMISSÃO MISTA DE REVISÃO AO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

Sob a presidência do sr. João Vilasboas e com a presença dos srs. Arreia, Gustavo Capanema, João Mendes, Edgar Arruda, Costa Neto e Carlos (Conclui na 6.ª página)

À PRAÇA

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro, comunica, a quem interessar possa, que o sr. SILAS AVILEZ deixou de ser seu funcionário, desde 30 de maio p. passado, não tendo qualquer valor a carteira funcional, ainda em poder do referido sr. Silas Avilez, emitida por este Sindicato.

À VENDA!

FLORIDA
No coração da zona de cultura cítrica do Rio Indian ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
Oferecemos área de 284.240 metros quadrados ou parte da mesma, localizada perto da cidade de Fort Pierce... A pequena distância do oceano, zonas de pesca, praia de banho e lojas. Terra excelente para laranja e abacates. Terreno elevado e seco... Piscina pública, de água sulfúrea, localizada a poucos minutos, a pé... Esta propriedade constitui um

INVESTIMENTO IDEAL

pois fica junto a um conjunto residencial dotado de casas, estradas, eletricidade, cujo preço atinge US\$ 1.55 por jarda quadrada (US\$ 1.30/m2)... Venderemos o terreno, inteiro ou em lotes de 8.360m2, à razão de US\$ 0.08 por jarda quadrada (US\$ 0.067/m2) cada.

Para informação

FLORIDA HOMESITES, INC.

11 West 42 Street, New York City, U.S.A.

Isenção do pagamento do "sêlo de diversões" para os espetáculos teatrais

Deve baixar de dez por cento o preço dos ingressos — Projeto apresentado, na sessão de ontem, da Câmara Municipal, pelo sr. Ari Barroso

Depois de longos dias de debates, foi aprovado, ontem, o requerimento de informações sobre a nomeação e posse do major Carlos Amorim para o cargo de inspetor de polícia municipal. Em seguida, foi aprovado um voto de pesar, proposto pela sr. Mercedes Dantas, contra a administração do diretor do Instituto de Educação. Após a inserção em ata, solicitada pelo sr. Frota Aguiar, da resposta do sr. Barilotti James à nota do secretário de Vinte sobre o caso do Vinte da rua Ana Neri, usou da palavra o sr. Leme Leme que, atendendo a um pedido da UNE, da qual foi presidente, solicitou que a Mesa envie um telegrama ao ministro da Educação, no sentido de ser reaberto o restaurante que funcionava na sede daquela entidade.

HOMENAGEM A EVARISTO DE MORAIS

Transcorrendo ontem mais um aniversário do falecimento de Evaristo de Moraes, a Câmara homenageou a memória daquele criminalista, fazendeiro, jornalista, político, e, sobretudo, um homem de muita saúde, a requerimento do sr. Xavier de Araújo. Como última matéria do expediente, foi aprovado, por proposta do sr. Leme Leme, o envio de um telegrama ao sr. Prádo Kelly, presidente do Hospital de Cegos.

Passando-se à ordem do dia, prosseguiu a discussão e votação do Regulamento Interno, matéria que ocupou todo o tempo disponível.

AMPARO AO TEATRO PROFISSIONAL

Considerando a crise que atravessa o teatro de inspiração nacional, o sr. Ari Barroso apresentou o projeto de lei: "Art. 1.º — Ficam os espetáculos teatrais no Distrito Federal isentos

Dr. Oscar Carvalho

CLÍNICA PSICOSSOMÁTICA

Rua da Assembleia, 98 al. 49.

Fone — 22-4582

Edital de Convocação

II CONGRESSO PAN AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

Reunião preliminar para eleição dos Delegados Brasileiros

(Art. 15 do Regulamento)

A Comissão Organizadora do Congresso convoca todos os membros Titulares devidamente inscritos, para comparecerem no dia 2 de julho próximo, sábado, às 9 horas da manhã, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde a fim de procederem à eleição dos Delegados brasileiros ao Congresso, nos termos do art. 5.º e seus parágrafos, do Regulamento, devendo cada um vir munido do cartão comprobatório de sua qualidade, consoante o disposto no art. 11.º do mesmo Regulamento.

CELIA LESSA ALVES CAMARA

Secretária Geral

STELLA DE FARO

Presidente

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

GARANTE A SAÚDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

ALCATRÃO GUYOT

do pagamento do "sêlo de diversões", no valor de 10 por cento, do preço de cada ingresso.

Parágrafo único — Em virtude dessa isenção, o preço dos ingressos deverá baixar de 10 por cento.

Art. 2.º — Ficam os empresários teatrais, que o solicitarem, anistiados de todos os impostos municipais não pagos, por motivos relevantes, até a data da aprovação da presente resolução.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

OURO — PLATINA

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84

A polícia carioca já não conhece barreiras de suas violências. Não respeita nem leis, nem Constituição, nem classes sociais. Todos se nivelam ante a sua propalância. Não distingue entre grandes e pequenos, entre civis e militares, entre o povo e os seus representantes.

dia num
 militava, da
 do o PSP.

Executiv
 desrespeito
 desafio aos
 residentes,
 entendimento
 providências

pr. Adem
 ria dar à
 l do PSD
 todos os

um dos aparelhos com que o governo atua. Portanto, se a polícia faz o que faz, se o governo não a substitui, não a modifica nem sequer a repreende, é que o governo está de acordo com a

Não há, pois, como fugir desta responsabilidade, tão reiteradamente e tão impunemente violada e tão impune ficam as violações lésicas policiais. Em vez de atacar a polícia, como se ela fosse um poder autônomo, o que é inaceitável, depois de se ter

Este é o ponto. Constitucionalmente e moralmente, a responsabilidade é o governo; ninguém, se

se o governo, neste regime, é praticamente irresponsável? Por que a polícia faz o que entende e o governo consente, que a esta não aconteça. É' arbitrário e violenta a polícia, por ser irresponsável o governo. Que tipo de polícia a tal respeito não se precisa fazer para os disfarçar, sendo comparar, respectivamente, a ação da polícia na segunda metade do século passado, com a monarquia parlamentar, e em meados do século atual, com a república presidencial. Há um século, uma verdadeira polícia para derrubar um rei não era, por isto, coisa raríssima. Hoje em dia, nem uma série de continuas violências o abala e se tornou, por isto, um fato quotidiano. Tanto vai de regimes

Vai ser assinado um tratado de comércio entre Iugoslávia e a Grã-Bretanha

LONDRES, 30 (U.P.) — A Iugoslávia dará forma ao seu primeiro tratado importante com uma das

...tornará um país com o mesmo grau de desenvolvimento econômico que o Brasil. As negociações para a assinatura do tratado foram levadas a cabo em Belgrado durante vários meses. As negociações foram interrompidas por um regresso a Belgrado do ex-baixador britânico Sir Charles Pearson, de quem não se teve mais notícia. No entanto, existe um acordo preliminar sobre a taxa de valor de 1.000.000.000 de dólares ou o mesmo de 1.500.000.000 de dólares, num período de 10 anos.

Espera-se que de acordo com o tratado, a inflação trinita e a taxa de valor de 1.000.000.000 de dólares, entrará em vigor, a 1.º de janeiro, data em que terminará o atual pacto entre os dois países. O atual pacto prevê a redução de 10% dos produtos no valor de 15.000.000.

segunda-feira

líticos, tem
m maiores
foi o sr.
madores de

PR

poucos dias
os partidos

No Palácio do Catet

cional do
aspectos do
com o sr

angabeira foi
nos quais
e tudo val

O presidente da República sancionou, à noite, imediatamente após o fechamento do Senado, o projeto de lei que prorroga por noventa dias a competência da Justiça Federal para julgar crimes de imprensa, de 23 de fevereiro de 1948, e que subordina ao regime de liberdade de expressão e de imprensa a liberdade de imprensa.

Novos diretores do Tesouro

O presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda mandando as seguintes alterações: Gene-

e revistas e Imprensa, da em debate a Imprensa manifestar a do amável cooperação

de o pacto internacional do trigo

corridos vinte e dois anos de
primeiros esforços, em Genebra,
a consecução de um acordo dessa
natureza.

Pela primeira vez na História,
signatários do novo Pacto do T
pensam que será possível agora e
bilizar o tráfico mundial do cer
base, dando-se às nações importad
o máximo possível de afluxo de
duto, sob preços garantidos co

do do jor-
nando em
representa-
significan-
uma tomada
ma de com-
postulados
distas bras-
sentes do
a reafirma-

...a comissão
residente do
aul Maroncel,
a Bélgica, a Inglaterra, o Ceilão,
Dinamarca e a Islândia, Israel, a
lândia, a Nova Zelândia, o Peru,
Suécia, a Suíça e a África do S

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Acqui tem o tel. e a relação dos telefones mais úteis, que o leitor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS pode consultar a qualquer hora.

Quelques e Reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2910 — R. 9. Delegacia de dia: H. de Vigilância. Dr. Paulo Pinto — Tel.: 42-2914.

Pólice Civil — Rádio Patrulha — 42-2914. Dr. E. de F. — 42-2914.

Reuniões de Polícia — DIÁRIO DE NOTÍCIAS — 42-2910 — R. 15.

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121; Méier — 22-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; O. Chagas — 30-2289; R. Paris — 30-2289; G. Vargas — 30-2289; R. Paris — 30-2289.

Casa de Bombardeiros: — 22-0072.

Casa de Bombardeiros: — 22-0072.

Diário de Notícias

Sexta-feira, 1 de julho de 1949

SEGUNDA SEÇÃO

AUMENTADOS OS PREÇOS DA CARNE VERDE NO TENDAL

Fixará a Prefeitura o novo preço da carne para o consumidor — Fixado em Cr\$ 3,54 o quilo do açúcar refinado para os retalhistas

Decisões da C. C. P. em sua reunião de ontem

Estáve reunida, ontem, a Comissão Central de Defesa do Consumidor, presidida por Luis Dias Raimundo. O representante da Prefeitura, sr. Belo Libano, em face de esclarecimentos prestados pelo Ministério da Agricultura sobre o caso da carne verde, retirou sua proposta anterior para o aumento de Cr\$ 0,50 para a carne no tendal. O preço para o consumidor será fixado pela Prefeitura.

Comemorações do 2 de julho na Bahia

Programadas várias festividades para a data de amanhã

Ná cidade do Salvador, comemorando a data de 2 de julho, que amanhã transcorrerá, realizar-se-ão várias festividades, estendendo-se estas até o dia 4 ou 5, segunda ou terça-feira.

O programa traçado para essas comemorações, sujeito ainda a modificação, é o seguinte:

De 25 de junho a 1º de julho — Pequenas orações, de 15 minutos, nos rádios.

29 de junho (quarta-feira) — Banda anunciadora, da Lapinha à Sé, às 15 horas, com bandas de música, autoridades e povo.

1º de julho (sexta-feira) — 19 horas: Inauguração de iluminação pública, especialmente na Lapinha e no Campo Grande; às 20 horas: Tocata nos cortios da Soledade e do Campo Grande; às 21,30 horas (se possível): Apresentação de quadros vivos relativos à data, na Lapinha e no Campo Grande; às 24 horas: Foguetes, morteiros, fogos de bengala, etc., na Lapinha; (se possível): quadro apoteótico, com fogos de bengala.

2 de julho (sábado) — 5,30 horas: Alvorada, com salva de 21 tiros, na Lapinha e no Campo Grande; às 8 horas: Na Lapinha, entrega dos carros pelo Instituto Histórico ao prefeito, com discursos do presidente daquela entidade e do prefeito Vanderlei Pinho; em seguida, préstito, que terá a mesma organização do ano, exceto os colégios e as escolas, indo da Lapinha à Sé, onde serão os carros recolhidos a pavilhão adrede preparados; às 14 horas: "Deputado" na Catedral; às 15,30 horas: Desfile do préstito, completo, da Sé ao Campo Grande, onde serão recolhidos os carros a pavilhão apropriados; ao chegar o préstito ao Campo Grande, pronunciará o governador Otávio Mangabeira, no grupo orquestral do Estado, extorará os hinos de 2 de julho, da Independência do Brasil; às 20 horas: Tocata, por bandas militares, na Soledade e no Campo Grande; às 22 a 23 horas: Queima de fogos soltos, foguetes, morteiros, etc., no Campo Grande; às 24 horas: Balão no Clube Baiano de Tênis.

3 de julho (domingo): A noite, tocata de bandas de música na Soledade e no Campo Grande; às 20 horas (se possível): Apresentação de quadros vivos alusivos à data, na Lapinha e no Campo Grande; às 23 horas: Grande fogos de artifício, no Campo Grande.

4 ou 5 de julho (segunda ou terça-feira): Volta dos carros, em grande passeata, do Campo Grande à Lapinha; ao chegar à Lapinha, encerramento dos festejos, com gi-rândola de 100 foguetes.

Em face do compromisso assumido pela comissão que foi integrada pelos ministros do Trabalho e da Agricultura e o prefeito desta capital, de que "a carne verde" não seria mais compensada para o produto na "entre-safra", resolveu-se, ainda de conformidade com o que já fora estabelecido, conceder o aumento de Cr\$ 0,50 para a carne no tendal. O preço para o consumidor será fixado pela Prefeitura.

O sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, protestou contra o aumento, afirmando que se houvesse na indústria da carne métodos melhores e não os atuais, não haveria necessidade de constantes aumentos de preços nas utilidades e principalmente no produto em discussão. Também o representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, condenou os aumentos constantes de preços e frisou que ali defendia os interesses do comércio legítimo, não podendo, porém, deixar de mostrar-se alarmado com a política econômica que vem sendo seguida. Julgava da maior conveniência que o governo desse a C. C. P. um voto de confiança, para o seu funcionamento e para que pudesse ser realmente um órgão regulador de preços. Chamou a atenção para os métodos aborrecidos de negociação dos produtores da indústria, que não deixam de ganhar menos em unidade e mais no todo, como se verificava com o comércio do calçado.

O tabelamento do açule de oliveira e da banana foi adiado para a próxima reunião, por ter o relator considerado insuficiente o prazo concedido para elaborar e estudar os referidos processos.

O CASO DO AÇÚCAR

O caso do açúcar voltou a ser julgado na C. C. P. em virtude de uma decisão do relator, que considerava insuficiente o reajustamento concedido.

O sr. Nilo Sevalho declarou que os refinadores estavam tentando reduzir a margem de lucro do varejista, estando-se, então, em um debate final, o qual, para evitar explicações, a C. C. P. aprovou as seguintes preços:

— Açúcar refinado — ao varejista Cr\$ 3,54; o quilo do varejista ao consumidor, Cr\$ 3,50.

O prefeito, em decretos de ontem, desapropriou, por utilidade pública, o lote de terreno número 7, da quadra 24-A, do projeto nº 12.974, do plano de loteamento da execução do loteamento, alinhamento 4.902; o imóvel nº 2, da rua das Oficinas, necessário à execução do projeto de alinhamento nº 5.012, aprovado em 28 de Janeiro de 1949.

Decretadas duas desapropriações

O prefeito, em decretos de ontem, desapropriou, por utilidade pública, o lote de terreno número 7, da quadra 24-A, do projeto nº 12.974, do plano de loteamento da execução do loteamento, alinhamento 4.902; o imóvel nº 2, da rua das Oficinas, necessário à execução do projeto de alinhamento nº 5.012, aprovado em 28 de Janeiro de 1949.

ATRAVESSA SITUAÇÃO DIFÍCIL O LÓIDE BRASILEIRO

Explica o diretor daquela empresa, em carta ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o motivo do atraso do "S/S Duque de Caxias", que tem 45 anos de uso — Incapacidade de quase todos os portos brasileiros para carga e descarga — Serão construídos oito novos navios, sendo cinco para o transporte de imigrantes

A propósito de uma nota, publicada nesta edição de ontem, sobre o atraso que se está verificando na viagem do navio "S/S Duque de Caxias", recebemos do diretor do Lloyd Brasileiro, comandante Amador Peixoto, a seguinte carta esclarecedora do assunto:

"Na sua edição de hoje, esse jornal teve comentários a respeito do atraso que se está verificando na viagem do vapor "Duque de Caxias", do norte para cá, sobre os quais devemos prestar as seguintes informações:

O vapor "Duque de Caxias", tem 45 anos de uso, e nenhuma administração pode prever, em navios com tão longa idade, acidentes como o que acaba de ocorrer com o referido vapor, que teve sua caudela avaria no porto de Salvador, a cujo reparo, como não podia deixar de acontecer, retardaram de 4 dias o tempo de sua viagem.

O caso, assim, foge à capacidade de previsão da Empresa, não podendo, pois, de nenhum modo, constituir aumento contrário aos apêlos que formulamos ao comércio e aos bons patriotas no sentido de que prefiram o Lloyd Brasileiro para o transporte de suas cargas, uma vez que tais apêlos se relacionam com os navios da frota recém-construída em estaleiros norte-americanos e canadenses, do tipo "Lóide", modernos e velozes, com mais eficiência das linhas transatlânticas e que, de fato, correspondem às atuais e severas exigências do transporte marítimo.

Ademais, devemos considerar na questão, a incapacidade de quase todos os portos do Brasil para as operações de carga e descarga.

Sobre este último ponto, podemos esclarecer que, pelo vulto da importância reclamada e pelas naturais dificuldades da construção, a renovação de 23 navios não poderia ser feita de uma só vez. Havia necessidade de ser levada a cabo em duas etapas: a dos navios carqueiros e a dos navios de passageiros. E encerrada a primeira, não nos descuramos da segunda. Já no plano "Salte", figura a construção de 8 navios de passageiros, 5 dos quais destinados à linha europeia, que serão construídos especialmente para o transporte de imigrantes, e os restantes, para o serviço de cabotagem.

E' sabido — e esta diretoria já mais ocultou o fato — que o Lloyd Brasileiro atravessa, no momento, difícil situação financeira, mas o que, também, todos os brasileiros devem saber é que tal situação decorre do esforço que estamos fazendo para dar ao Brasil o serviço de linha regular, que não se trata de obra particular, mas de maior conveniência pública e da qual, afinal, o maior beneficiário é o Brasil. Resolvi, então, lançar a minha marinha mercante um dos mais eficientes instrumentos de sua prosperidade e a grandeza.

Está em andamento o sentido da campanha em favor da maior utilização possível de nossos navios, campanha que entendemos também a boa imprensa, como esse instantaneamente conceituado DIÁRIO DE NOTÍCIAS, e em cujas mãos se encontra grande parte da compreensão que o público brasileiro vier a ter da realidade com que servimos o país; das nossas atuais dificuldades e dificuldades e, finalmente, da certeza de que, se não nos descurarmos da segunda, já no plano "Salte", figura a construção de 8 navios de passageiros, 5 dos quais destinados à linha europeia, que serão construídos especialmente para o transporte de imigrantes, e os restantes, para o serviço de cabotagem.

Em virtude de haver sido recentemente aposentado, o cargo de embarcador, regressou, ontem, ao Brasil o ministro Moraes e Barros, que durante 32 anos prestou relevantes serviços diplomáticos à República Brasileira, viajou pelo transatlântico italiano "Paolo Toscanelli", que aporta nesta capital amanhã à noite, vindo de Roma.

O ministro Moraes e Barros encontrava-se há cerca de 4 anos em Roma, onde foi designado para o posto de embaixador, possuindo uma apreciável folha de serviços, não somente ao nosso país, mas também atuando em ilustres entre outras nações do continente, representando o país em determinadas povos, como ocorreu há poucos anos, quando do incidente entre o Equador e o Peru.

De regresso ao Brasil, o ministro Moraes e Barros trouxe consigo, a bordo do "Paolo Toscanelli", o corpo de sua esposa, recentemente falecida após longos padecimentos.

Apesar de haver o navio atracado à doca da noite de ante-onde, estiveram no cais, a fim de apresentarem cumprimentos ao antigo embaixador, o presidente da República, o governador de Pernambuco, o governador de Alagoas e o governador de Sergipe, além de outras autoridades locais e nacionais.

O navio prosseguirá viagem, ontem, com destino a Santos, Montevideo e Buenos Aires, continuando em trânsito centenas de imigrantes italianos, quase todos para a Argentina.

Descanso semanal remunerado

Volta ao Catete o projeto de regulamentação

O PROJETO de regulamentação da lei de pagamento do descanso semanal remunerado, a ser baixado pelo Poder Executivo foi devolvido, ontem, ao presidente da República, pelo DASE.

O projeto, que trata da regulamentação da lei de pagamento do descanso semanal remunerado, a ser baixado pelo Poder Executivo foi devolvido, ontem, ao presidente da República, pelo DASE.

Regressou para se aposentar o ministro Moraes e Barros

TRONQUE, A BORDO DO "PAULO TOSCANELLI", O CORPO DO MINISTRO MORAES E BARROS, QUE DURANTE 32 ANOS PRESTOU RELEVANTES SERVIÇOS DIPLOMÁTICOS À REPÚBLICA BRASILEIRA, VIAJOU PELO TRANSATLÂNTICO ITALIANO "PAULO TOSCANELLI", QUE APORTA NESTA CAPITAL AMANHÃ À NOITE, VINDO DE ROMA.

Val faltar água na zona sul e Santa Teresa

Comunicam-nos do gabinete do secretário geral do Viação e Obras: "O Departamento de Águas está fazendo reparações em um antigo registro de 80 cms. de diâmetro na rua do Marquês Machado, a av. Paula e Sousa, o qual apresenta defeito, ontem, à noite, ao ser posta em carga a nova subestação.

Para os seus súbditos, RACÕES PRENSADAS

Em consequência, haverá hoje, 1º de julho, interrupção por algumas horas, do suprimento d'água de Santa Teresa, Laranjeiras, Ipanema e Copacabana.

ORTOPEDIA DR. ENÉAS BALESDENT

Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cl. H. Acidentados. Radiologia Assen. Raios X a domicílio. Av. Rio Branco, 277 - B. 707 - Dir. 1 a 3 hs. Telefones: 22-8688, 22-8140, 22-7408.

DEFENDE O DEPUTADO UENISTA OS GREVISTAS DE NITERÓI

ASSEMBLÉIAS GERAIS DO I. B. G. E. Na Bahia, este ano, as reuniões anuais de estatísticos e geógrafos de todo o país

Realizar-se-á, em Salvador, de 19 a 20 de julho, a reunião anual da Associação Brasileira de Estatísticos e Geógrafos, a qual terá caráter de Assembléias Gerais do I. B. G. E. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Promovendo, naquela cidade, a efetivação, este ano, das Assembléias Gerais, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sob a presidência do sr. Nilo Sevalho, convidou os estatísticos e geógrafos de todo o país para a realização das reuniões anuais de estatísticos e geógrafos de todo o país.

Participarão das reuniões, conforme a legislação da entidade, representantes de cada um dos Ministérios, além dos estatísticos e geógrafos de todo o país.

Trabalhos feitos individualmente e apresentados como de equipe

Além desse critério adotado na Fundação Getúlio Vargas, o diretor Tomás Raposo recusa-se a pagar as pesquisas científicas previamente autorizadas — Carta de um dos especialistas com tratados, sr. José Artur Rios, ao diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas, desalentado diante das estranhas praxes adotadas na instituição

fol aprovada e cujas conclusões foram integralmente incorporadas nos resultados finais da Conferência. Sobre as atividades administrativas, porém, não houve por bem o sr. Raposo, a tese apresentada e o relatório, que fora inibido por este Diretor, quanto a prazo.

3. Isso, porém, são águas passadas. Trata-se agora de avaliar em dinheiro o trabalho realizado por estas atividades durante o mês de maio. Aqui é o caso de se avaliar o trabalho realizado por estas atividades durante o mês de maio. Aqui é o caso de se avaliar o trabalho realizado por estas atividades durante o mês de maio.

4. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido. Ele me informou que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

5. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

6. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

7. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

8. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

9. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

10. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

11. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

12. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

13. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

14. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

15. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

DEFENDE O DEPUTADO UENISTA OS GREVISTAS DE NITERÓI

ASSEMBLÉIAS GERAIS DO I. B. G. E. Na Bahia, este ano, as reuniões anuais de estatísticos e geógrafos de todo o país

Realizar-se-á, em Salvador, de 19 a 20 de julho, a reunião anual da Associação Brasileira de Estatísticos e Geógrafos, a qual terá caráter de Assembléias Gerais do I. B. G. E. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Promovendo, naquela cidade, a efetivação, este ano, das Assembléias Gerais, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sob a presidência do sr. Nilo Sevalho, convidou os estatísticos e geógrafos de todo o país para a realização das reuniões anuais de estatísticos e geógrafos de todo o país.

Participarão das reuniões, conforme a legislação da entidade, representantes de cada um dos Ministérios, além dos estatísticos e geógrafos de todo o país.

Trabalhos feitos individualmente e apresentados como de equipe

Além desse critério adotado na Fundação Getúlio Vargas, o diretor Tomás Raposo recusa-se a pagar as pesquisas científicas previamente autorizadas — Carta de um dos especialistas com tratados, sr. José Artur Rios, ao diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas, desalentado diante das estranhas praxes adotadas na instituição

fol aprovada e cujas conclusões foram integralmente incorporadas nos resultados finais da Conferência. Sobre as atividades administrativas, porém, não houve por bem o sr. Raposo, a tese apresentada e o relatório, que fora inibido por este Diretor, quanto a prazo.

3. Isso, porém, são águas passadas. Trata-se agora de avaliar em dinheiro o trabalho realizado por estas atividades durante o mês de maio. Aqui é o caso de se avaliar o trabalho realizado por estas atividades durante o mês de maio. Aqui é o caso de se avaliar o trabalho realizado por estas atividades durante o mês de maio.

4. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

5. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

6. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

7. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

8. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

9. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

10. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

11. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

12. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

13. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

14. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

15. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

DEFENDE O DEPUTADO UENISTA OS GREVISTAS DE NITERÓI

ASSEMBLÉIAS GERAIS DO I. B. G. E. Na Bahia, este ano, as reuniões anuais de estatísticos e geógrafos de todo o país

Realizar-se-á, em Salvador, de 19 a 20 de julho, a reunião anual da Associação Brasileira de Estatísticos e Geógrafos, a qual terá caráter de Assembléias Gerais do I. B. G. E. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Promovendo, naquela cidade, a efetivação, este ano, das Assembléias Gerais, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sob a presidência do sr. Nilo Sevalho, convidou os estatísticos e geógrafos de todo o país para a realização das reuniões anuais de estatísticos e geógrafos de todo o país.

Participarão das reuniões, conforme a legislação da entidade, representantes de cada um dos Ministérios, além dos estatísticos e geógrafos de todo o país.

Trabalhos feitos individualmente e apresentados como de equipe

Além desse critério adotado na Fundação Getúlio Vargas, o diretor Tomás Raposo recusa-se a pagar as pesquisas científicas previamente autorizadas — Carta de um dos especialistas com tratados, sr. José Artur Rios, ao diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas, desalentado diante das estranhas praxes adotadas na instituição

fol aprovada e cujas conclusões foram integralmente incorporadas nos resultados finais da Conferência. Sobre as atividades administrativas, porém, não houve por bem o sr. Raposo, a tese apresentada e o relatório, que fora inibido por este Diretor, quanto a prazo.

3. Isso, porém, são águas passadas. Trata-se agora de avaliar em dinheiro o trabalho realizado por estas atividades durante o mês de maio. Aqui é o caso de se avaliar o trabalho realizado por estas atividades durante o mês de maio. Aqui é o caso de se avaliar o trabalho realizado por estas atividades durante o mês de maio.

4. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

5. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

6. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

7. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

8. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

9. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

10. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

11. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

12. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

13. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

14. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

15. Aproximava-se, porém, o dia de receber meus honorários e não percebi na Contabilidade de Getúlio Vargas, nenhum indício de que tais coisas acontecessem. costumeiro, porém a receber em meados do mês e NUNCA em uma longa espera. Assim, fui obrigado a ir ao Sr. Tomás Acioli, chefe do mesmo departamento, para que me informasse de que, por não ter recebido meus honorários, não poderia fazer o trabalho que me era devido.

DEFENDE O DEPUTADO UENISTA OS GREVISTAS DE NITERÓI

ASSEMBLÉIAS GERAIS DO I. B. G. E. Na Bahia, este ano, as

Matos O. Santos, associados da

Matos O. Santos, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

Completa, hoje, mais um aniversário o bancário Nelson Fortocarrero Martin, da A. A. Banco Português do Brasil.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

(Continuação da nota oficial n. 17-49)

VI — DEPARTAMENTO DE XADREZ — a). Campeonato Individual — Comunicar que o resultado da 3.ª rodada foi o seguinte: Silvio, 1 x Barros, 0; Castro, 0 x Regnier, 1; Jarbas,

[illegible]

os relevantes serviços prestados a esta Centro;

MOVI - **Novo Diretor** - Comunicar que o Sr. presidente convidou para o cargo de diretor de Atletismo o Sr. Aldeão de Sousa, o Sr. A. A. de Almeida e o Sr. A. A. de Almeida. O Sr. presidente será empossado na próxima sessão da diretoria, a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 17-7-49.

VIII DEPARTAMENTO DE REPRESENTANTES - Comunicar que o Sr. presidente solicitou a presença dos diretores de Remo e Motores, a sede deste Centro, na próxima segunda-feira, dia 17-7-49.

REMO - Comunicar que o Sr. presidente solicitou a presença dos diretores de Motores e Remo, a sede deste Departamento, a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 17-7-49.

REMO - Comunicar que o Sr. presidente solicitou a presença dos diretores de Motores e Remo, a sede deste Departamento, a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 17-7-49.

X DEPARTAMENTO DE DE NAT
CAO - a Campanheta - Solicita a presença dos diretores e membros do Conselho Municipal de Saúde, para a próxima segunda-feira, dia 4-7-79, às 18.30 horas, para resolverem com o diretor deste Departamento o programa do curso de atualização profissional corrente ano, a ser realizado no dia 24 de setembro, sábado.

X DEPARTAMENTO DE DE
DE CAMPO - a Campanheta - Solicita encerrada no dia 11 de julho as inscrições para o Campeonato do corrente ano, o cujo regulamento já publicado.

X CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA
DA - Acusar o recebimento da seguinte: Of. do filiado A. F. B. B. Boavista, datado de 27-6-79, sobre o Campeonato de Tênis.

LAVANDERIA
NEW LOOK
LARGO DO MACHADO
266 - 6 252
SERVIÇO RÁPIDO
PARA FAMÍLIAS
PREÇOS CONVENIENTES

IM, 31 - 2º pavimento
EXTRAORDINÁRIA
VOCAÇÃO DA CLASSE
alternativa do Sindicato dos Aero-
peço presente Edital, a classe so-
biela Extraordinária que será re-
de 1949, em sua sede, à rua Alvi-
horas, para apreciação e discus-
junho de 1949 e seu respectivo

NELSON DE ALMEIDA CABRAL
Presidente

A FEDERAL
ES DE CRUZEIROS

ANQ. QUA ENFIM!

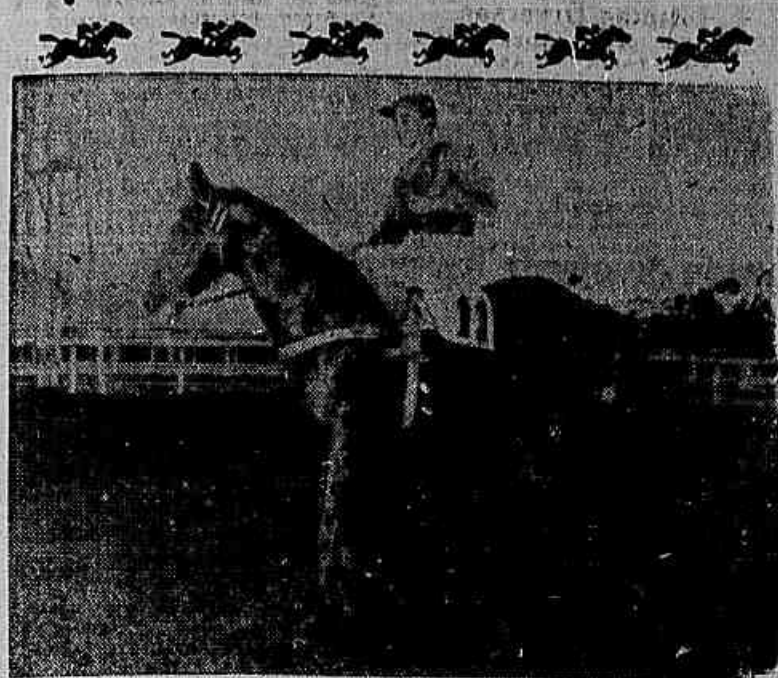
AMANHÃ

A BAHIA

PLO	06061
.....	11358
.....	19881
.....	16942
.....	22224

..... 02304
- Tel.: 23-5335

FUROR E LORD POLAR SÃO OS MAIORES FAVORITOS DA "SABATINA"



TRES PONTAS, que voltará a ser apresentado no quarto páreo de domingo, na pista de sua predileção.

Montarias prováveis e cotações para as próximas corridas na Gávea -- Os apostos de ontem

O "Grande Prêmio São Francisco Xavier" é a prova clássica que dominará o próximo domingo no Hipódromo da Gávea, na distância de 2.400 metros e com 150.000 cruzeiros de prêmio. A prova será dada em homenagem ao "Grande Prêmio Municipal" quando demonstrar bondades indiscutíveis.

O filho de FOX CLUB irá enfrentar um lote de nacionais e estrangeiros, depois de sua vitória no "Grande Prêmio Prefeitura Municipal" quando demonstrou bondades indiscutíveis.

Elito o favorito da prova clássica de domingo, GARRASCO irá proporcionar uma justa medida de seu valor, muito embora não se encontre o melhor parceiro da Gávea.

Na corrida de amanhã teremos uma "dupla" de "betting duplo" dando fôlego aos conhecimentos dos apostos em matéria hípica.

São estas as montarias que teremos assistindo nas corridas de amanhã e depois com as respectivas cotações.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 DIXIE, A. Ribas	55 30
2-2 ARROZ DOCE, D. F.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 TRIBUNA, X. X.	55 30
5-5 ARABE, P. Coelho	55 30
6-6 DISCA, C. Moreno	55 30
7-7 HANBAL, J. Portillo	55 30
SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 CALIFA, J. Mesquita	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 IBERA, X. X.	55 30
5-5 MOKA, O. Ulião	55 30
TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 ARIEL, L. R.	55 30
2-2 JANDAYÁ, B. Ribeiro	55 30
3-3 NIGHT CLUB, P. S.	55 30
4-4 HURACAN, J. Mesquita	55 30
5-5 AMIR, R. de Freitas	55 30
6-6 POLIDOR, D. Ferreira	55 30
7-7 JALMA, I. de Sousa	55 30
8-8 EXPLOSIVA, X. X.	55 30
9-9 JAMBURI, O. Ulião	55 30
10-10 IBIAPABA, I. Pinheiro	55 30
QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 EGITO, B. R.	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 JONQUIN, J. Portillo	55 30
4-4 ALCALINA, C. Brito	55 30
5-5 CATUA, J. Graça	55 30
6-6 RIO BONITO, R. de Freitas	55 30
7-7 ESPADARTE, P. C.	55 30
8-8 MUZUZO, A. Ribas	55 30
9-9 ICATO, D. Ferreira	55 30
10-10 ARRABALERO (*)	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30
QUINTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 LIPE, L. R.	55 30
2-2 XIRISCAL, J. Tinoco	55 30
3-3 MAYLINS, X. X.	55 30
4-4 SUNSHINE, C. Moreno	55 30
5-5 DONATROSA, O. Ulião	55 30
6-6 NEVER FAILS, I. de Sousa	55 30
7-7 CAUPELOSO, B. Ribeiro	55 30
8-8 ITRAPANGA, P. C.	55 30
9-9 REGENTE, A. Barbosa	55 30
10-10 LINDA DONA, J. Portillo	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 DIXIE, A. Ribas	55 30
2-2 ARROZ DOCE, D. F.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 TRIBUNA, X. X.	55 30
5-5 ARABE, P. Coelho	55 30
6-6 DISCA, C. Moreno	55 30
7-7 HANBAL, J. Portillo	55 30
SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 CALIFA, J. Mesquita	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 IBERA, X. X.	55 30
5-5 MOKA, O. Ulião	55 30
TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 ARIEL, L. R.	55 30
2-2 JANDAYÁ, B. Ribeiro	55 30
3-3 NIGHT CLUB, P. S.	55 30
4-4 HURACAN, J. Mesquita	55 30
5-5 AMIR, R. de Freitas	55 30
6-6 POLIDOR, D. Ferreira	55 30
7-7 JALMA, I. de Sousa	55 30
8-8 EXPLOSIVA, X. X.	55 30
9-9 JAMBURI, O. Ulião	55 30
10-10 IBIAPABA, I. Pinheiro	55 30
QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 EGITO, B. R.	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 JONQUIN, J. Portillo	55 30
4-4 ALCALINA, C. Brito	55 30
5-5 CATUA, J. Graça	55 30
6-6 RIO BONITO, R. de Freitas	55 30
7-7 ESPADARTE, P. C.	55 30
8-8 MUZUZO, A. Ribas	55 30
9-9 ICATO, D. Ferreira	55 30
10-10 ARRABALERO (*)	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30
QUINTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 LIPE, L. R.	55 30
2-2 XIRISCAL, J. Tinoco	55 30
3-3 MAYLINS, X. X.	55 30
4-4 SUNSHINE, C. Moreno	55 30
5-5 DONATROSA, O. Ulião	55 30
6-6 NEVER FAILS, I. de Sousa	55 30
7-7 CAUPELOSO, B. Ribeiro	55 30
8-8 ITRAPANGA, P. C.	55 30
9-9 REGENTE, A. Barbosa	55 30
10-10 LINDA DONA, J. Portillo	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 DIXIE, A. Ribas	55 30
2-2 ARROZ DOCE, D. F.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 TRIBUNA, X. X.	55 30
5-5 ARABE, P. Coelho	55 30
6-6 DISCA, C. Moreno	55 30
7-7 HANBAL, J. Portillo	55 30
SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 CALIFA, J. Mesquita	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 IBERA, X. X.	55 30
5-5 MOKA, O. Ulião	55 30
TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 ARIEL, L. R.	55 30
2-2 JANDAYÁ, B. Ribeiro	55 30
3-3 NIGHT CLUB, P. S.	55 30
4-4 HURACAN, J. Mesquita	55 30
5-5 AMIR, R. de Freitas	55 30
6-6 POLIDOR, D. Ferreira	55 30
7-7 JALMA, I. de Sousa	55 30
8-8 EXPLOSIVA, X. X.	55 30
9-9 JAMBURI, O. Ulião	55 30
10-10 IBIAPABA, I. Pinheiro	55 30
QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 EGITO, B. R.	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 JONQUIN, J. Portillo	55 30
4-4 ALCALINA, C. Brito	55 30
5-5 CATUA, J. Graça	55 30
6-6 RIO BONITO, R. de Freitas	55 30
7-7 ESPADARTE, P. C.	55 30
8-8 MUZUZO, A. Ribas	55 30
9-9 ICATO, D. Ferreira	55 30
10-10 ARRABALERO (*)	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30
QUINTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 LIPE, L. R.	55 30
2-2 XIRISCAL, J. Tinoco	55 30
3-3 MAYLINS, X. X.	55 30
4-4 SUNSHINE, C. Moreno	55 30
5-5 DONATROSA, O. Ulião	55 30
6-6 NEVER FAILS, I. de Sousa	55 30
7-7 CAUPELOSO, B. Ribeiro	55 30
8-8 ITRAPANGA, P. C.	55 30
9-9 REGENTE, A. Barbosa	55 30
10-10 LINDA DONA, J. Portillo	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 DIXIE, A. Ribas	55 30
2-2 ARROZ DOCE, D. F.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 TRIBUNA, X. X.	55 30
5-5 ARABE, P. Coelho	55 30
6-6 DISCA, C. Moreno	55 30
7-7 HANBAL, J. Portillo	55 30
SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 CALIFA, J. Mesquita	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 IBERA, X. X.	55 30
5-5 MOKA, O. Ulião	55 30
TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 ARIEL, L. R.	55 30
2-2 JANDAYÁ, B. Ribeiro	55 30
3-3 NIGHT CLUB, P. S.	55 30
4-4 HURACAN, J. Mesquita	55 30
5-5 AMIR, R. de Freitas	55 30
6-6 POLIDOR, D. Ferreira	55 30
7-7 JALMA, I. de Sousa	55 30
8-8 EXPLOSIVA, X. X.	55 30
9-9 JAMBURI, O. Ulião	55 30
10-10 IBIAPABA, I. Pinheiro	55 30
QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 EGITO, B. R.	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 JONQUIN, J. Portillo	55 30
4-4 ALCALINA, C. Brito	55 30
5-5 CATUA, J. Graça	55 30
6-6 RIO BONITO, R. de Freitas	55 30
7-7 ESPADARTE, P. C.	55 30
8-8 MUZUZO, A. Ribas	55 30
9-9 ICATO, D. Ferreira	55 30
10-10 ARRABALERO (*)	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30
QUINTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 LIPE, L. R.	55 30
2-2 XIRISCAL, J. Tinoco	55 30
3-3 MAYLINS, X. X.	55 30
4-4 SUNSHINE, C. Moreno	55 30
5-5 DONATROSA, O. Ulião	55 30
6-6 NEVER FAILS, I. de Sousa	55 30
7-7 CAUPELOSO, B. Ribeiro	55 30
8-8 ITRAPANGA, P. C.	55 30
9-9 REGENTE, A. Barbosa	55 30
10-10 LINDA DONA, J. Portillo	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 DIXIE, A. Ribas	55 30
2-2 ARROZ DOCE, D. F.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 TRIBUNA, X. X.	55 30
5-5 ARABE, P. Coelho	55 30
6-6 DISCA, C. Moreno	55 30
7-7 HANBAL, J. Portillo	55 30
SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 CALIFA, J. Mesquita	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 IBERA, X. X.	55 30
5-5 MOKA, O. Ulião	55 30
TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 ARIEL, L. R.	55 30
2-2 JANDAYÁ, B. Ribeiro	55 30
3-3 NIGHT CLUB, P. S.	55 30
4-4 HURACAN, J. Mesquita	55 30
5-5 AMIR, R. de Freitas	55 30
6-6 POLIDOR, D. Ferreira	55 30
7-7 JALMA, I. de Sousa	55 30
8-8 EXPLOSIVA, X. X.	55 30
9-9 JAMBURI, O. Ulião	55 30
10-10 IBIAPABA, I. Pinheiro	55 30
QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 EGITO, B. R.	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 JONQUIN, J. Portillo	55 30
4-4 ALCALINA, C. Brito	55 30
5-5 CATUA, J. Graça	55 30
6-6 RIO BONITO, R. de Freitas	55 30
7-7 ESPADARTE, P. C.	55 30
8-8 MUZUZO, A. Ribas	55 30
9-9 ICATO, D. Ferreira	55 30
10-10 ARRABALERO (*)	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30
QUINTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 LIPE, L. R.	55 30
2-2 XIRISCAL, J. Tinoco	55 30
3-3 MAYLINS, X. X.	55 30
4-4 SUNSHINE, C. Moreno	55 30
5-5 DONATROSA, O. Ulião	55 30
6-6 NEVER FAILS, I. de Sousa	55 30
7-7 CAUPELOSO, B. Ribeiro	55 30
8-8 ITRAPANGA, P. C.	55 30
9-9 REGENTE, A. Barbosa	55 30
10-10 LINDA DONA, J. Portillo	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 DIXIE, A. Ribas	55 30
2-2 ARROZ DOCE, D. F.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 TRIBUNA, X. X.	55 30
5-5 ARABE, P. Coelho	55 30
6-6 DISCA, C. Moreno	55 30
7-7 HANBAL, J. Portillo	55 30
SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 CALIFA, J. Mesquita	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
4-4 IBERA, X. X.	55 30
5-5 MOKA, O. Ulião	55 30
TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 ARIEL, L. R.	55 30
2-2 JANDAYÁ, B. Ribeiro	55 30
3-3 NIGHT CLUB, P. S.	55 30
4-4 HURACAN, J. Mesquita	55 30
5-5 AMIR, R. de Freitas	55 30
6-6 POLIDOR, D. Ferreira	55 30
7-7 JALMA, I. de Sousa	55 30
8-8 EXPLOSIVA, X. X.	55 30
9-9 JAMBURI, O. Ulião	55 30
10-10 IBIAPABA, I. Pinheiro	55 30
QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 EGITO, B. R.	55 30
2-2 MIRAPITANGA, L. R.	55 30
3-3 JONQUIN, J. Portillo	55 30
4-4 ALCALINA, C. Brito	55 30
5-5 CATUA, J. Graça	55 30
6-6 RIO BONITO, R. de Freitas	55 30
7-7 ESPADARTE, P. C.	55 30
8-8 MUZUZO, A. Ribas	55 30
9-9 ICATO, D. Ferreira	55 30
10-10 ARRABALERO (*)	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30
QUINTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.	
BETTING	Ka. Cta.
1-1 LIPE, L. R.	55 30
2-2 XIRISCAL, J. Tinoco	55 30
3-3 MAYLINS, X. X.	55 30
4-4 SUNSHINE, C. Moreno	55 30
5-5 DONATROSA, O. Ulião	55 30
6-6 NEVER FAILS, I. de Sousa	55 30
7-7 CAUPELOSO, B. Ribeiro	55 30
8-8 ITRAPANGA, P. C.	55 30
9-9 REGENTE, A. Barbosa	55 30
10-10 LINDA DONA, J. Portillo	55 30
11-11 FENURAL, J. Mesquita	55 30
12-12 CIBALENA, não corre	55 30

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em Niterói. —	17 — Umberto Palumbo . . . 140—219	de Sete
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-5447.	18 — Jorjias Silva . . . 123—195	
	19 — Hugo Alves da Silva . . 111—169	

NINGUEM SABIA DO REATAMENTO DAS RELAÇÕES ESPORTIVAS COM OS CLUBES LUSITANOS...

Falam ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS os presidentes do C. N. D. e do C. R. Vasco da Gama

A decisão de Carlos Martins da Rocha, de renunciar à presidência do Botafogo F. R., pôs em que vem dedicando o melhor dos seus esforços e do seu invejável dinamismo, abalou profundamente os meios esportivos desta capital. E, sem dúvida alguma, Carlos Rocha tem a seu lado as melhores razões para assumir tal atitude, que revela, na melhor das hipóteses, a ausência de solidariedade que jamais deveria faltar entre os nossos clubes. Outro não é o motivo que assiste à decisão do dinâmico Carlos, senão um profundo sentimento de justiça, que o levou a não permanecer na presidência do Vasco da Gama, convidando clubes portugueses para jogar em nossos gramados depois de um dos nossos clubes, por atos de seus dirigentes deixou de cumprir compromissos assumidos com o Botafogo.

«O C. N. D. NÃO APROVEIA DISENÇOS ENTRE CLUBES»

Falando à nossa reportagem, o sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, declarou, depois de manifestar sua surpresa pela atitude do presidente botafoguense:

«Entendo que ao Conselho Nacional de Desportos não cabe a apreciação de dissensões surgidas entre clubes. No caso Botafogo-Benfica, o CND tomou conhecimento do memorial enviado pelo Botafogo e solicitou os esclarecimentos julgados indispensáveis à Diretoria Geral de Esportes, órgão do governo português. Como não tivesse recebido resposta, mesmo depois de reiterado o pedido, resolveu o CND romper relações com aquele clube. Posteriormente, entretanto, foram-nos enviados os esclarecimentos pedidos, cessando, então, o motivo do rompimento. Não se justificaria, pois, uma negativa ao pedido do Vasco da Gama sobre a vinda de clubes portugueses ao Brasil — concluiu o sr. Lira Filho.

O PUNTO DE VISTA DO VASCO DA GAMA

Também o presidente do Vasco da Gama, sr. Otávio Póvoas, foi ouvido pela nossa reportagem. Disse:

«É público e notório que o Vasco tem um contrato assinado com os clubes portugueses. Trata-se de um compromisso realizado por intermédio do jornal «O Século» e assinado pelo sr. Cló Aranha, a 1 de agosto de 1943, por ocasião da visita do meu clube a Portugal. O imprevisto surgiu entre o Botafogo e os clubes portugueses impediu a concretização da visita, que deveria ocorrer por ocasião dos festejos comemorativos do cinquentenário do Vasco da Gama. Posteriormente, entretanto, com a ida a Portugal do nosso presidente, Antônio Rodrigues Tavares, ficou tudo esclarecido. Posso afirmar-lhe, aliás, que tomaram parte nos entendimentos, além do nosso presidente, o sr. Sacramento Monteiro, presidente da Diretoria Geral de Esportes, órgão do Ministério da Educação daquele país, o próprio ministro da Educação e o embaixador brasileiro, sr. Souza Leão Crace, de quem o presidente do Conselho Nacional de

Desportos, sr. Lira Filho, recebeu, finalmente, uma carta contendo os esclarecimentos solicitados pelo nosso CND — esclarecimentos esses julgados satisfatórios. O Vasco da Gama não vê, pois, motivo para não cumprir o compromisso firmado pelo sr. Cló Aranha há dois anos atrás. E, antes, mesmo, do início dos entendimentos entre o Botafogo e o Benfica — terminou o sr. Otávio Póvoas.

O REGIME DOS SEGREDOS...

Vezes sem conta temos criticado a orientação dominante em nossos esportes, no sentido dos «trabalhos a portas fechadas». A presente questão não representa, senão uma consequência desse pernicioso regime, que tanto prejudica os interesses dos esportistas. No caso em questão, não pode deixar de constituir grande surpresa a existência de um documento contendo as explicações dadas pela Diretoria Geral de Esportes, de Portugal, sobre a decepção e o desleal comportamento de clubes lusitanos, deixando de cumprir os compromissos assumidos com o Botafogo, depois de o clube da «estrela solitária» confiando na coragem da palavra empenhada, haver realizado vultosa despesa, até o término dos entendimentos. Ora, o CND divulgou amplamente, a brisa da sede de suas reuniões, o documento em questão, e os clubes esportivos portugueses em face do desleal comportamento da Diretoria Geral de Esportes. Mas não procedeu do mesmo modo, ao receber as explicações exigidas, muito embora o fato se revestisse da maior importância. Portanto, na prática, uma das consequências desse maldito regime, que se temia em impor, em

certas administrações. Que fique de uma vez para sempre, essa advertência, pois haverá sempre e sempre dissensões e ressentimentos enquanto perdurar o sistema das portas trançadas no trato das questões esportivas.

Diante de tudo isso, não se pode negar ao Botafogo, o direito de se sentir melindrado, sendo a atitude de Carlos Rocha reflexo da chocante repercussão que teve o fato no seio da família alvi-negra.

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 1 de Julho de 1949

ESPERA O VASCO CONTAR COM O MEIA LIMA

Aguardada, hoje, uma resposta do América — 125.000 cruzeiros além do centro-avante Dimas, a proposta cruzmaltina

O Vasco da Gama espera, hoje, a transferência do meia Lima, da América. Dirigentes dos clubes estiveram em conversações, e depois de ouvido o jogador, o Vasco apresentou uma proposta que seria levada ao conhecimento do Conselho Consultivo do grêmio da rua Campos Sales. Ofereceu o Vasco, pelo passe de Lima, a soma de Cr\$ 125.000,00, além do passe do centro-avante Dimas.

EM ESTUDOS A VINDA DE CASTILHO

Sobre a anunciada vinda do ponteiro peruano Félix Castilho, que tão destacada atuação teve

por ocasião do Campeonato Sul-Americano, apurou a nossa reportagem que o clube cruzmaltino apresentou uma contraproposta, pela qual a transferência, do jogador, custaria Cr\$ 450.000,00, sendo Cr\$ 300.000,00 pelo passe e Cr\$ 150.000,00, para o jogador.

O pedido inicial do clube de Félix Castilho era de Cr\$ 380.000,00, aproximadamente Cr\$ 780.000,00.

Além dessas transferências, já ultimadas, atualmente estão sendo negociadas outras transferências de jogadores argentinos para nossos clubes lusitanos, que reforçam seus quadros para a próxima temporada.

Fangio e Campos anunciam suas próximas corridas

Os dois volantes argentinos participarão de provas na França, Espanha e Itália

MILÃO, 30 (A. P.). — Falando à imprensa, o volante argentino Benedito Campos disse que ele e seu companheiro Juan Fangio correrão no dia 10 de julho na prova automobilística de Albi, França, e que também participarão, no dia 17 de julho, da prova de Reims.

Acrescentou que ele e Fangio permanecerão cerca de duas semanas na França.

Declarou que ambos tomarão parte no Grande Prêmio de Monza, em setembro, depois do que seguirão para a Espanha, a fim de participarem no Grande Prêmio de Barcelona.

Segundo afirmou, pretendem eles voltar à Argentina em outubro, para competirem ali nas corridas nacionais.

Benedito Campos e Juan Fangio assistiram, hoje, às cerimônias realizadas em homenagem ao volante

Achille Varzi, morto no ano passado na Suíça, durante uma prova. BENEDITO CAMPOS PILOTARÁ «ALFA-ROMEO»

MILÃO, 30 (A. P.). — O «Corriere Lombardo» noticia que o volante argentino Benedito Campos, que não pôde participar do Grande Prêmio de Monza, por não ter ficado pronto a sua «Ferrari», passará a pilotar máquinas da «Alfa-Romeo».

A famosa «Alfa-Romeo» não tem apresentado suas máquinas nas recentes corridas automobilísticas na

LISBOA, 30 (A. P.). — O Sporting e o Benfica irão para o Brasil a 4 de agosto, onde disputarão o Campeonato de Portugal. O Vasco da Gama, dois jogadores serão realizados por uma equipe mista do Sporting e do Benfica, uma pelo Sporting e outra pelo Benfica, ficando o quinto jogo para ser decidido posteriormente.

A 4 de agosto o embarque dos portugueses

LISBOA, 30 (A. P.). — O Sporting e o Benfica irão para o Brasil a 4 de agosto, onde disputarão o Campeonato de Portugal. O Vasco da Gama, dois jogadores serão realizados por uma equipe mista do Sporting e do Benfica, uma pelo Sporting e outra pelo Benfica, ficando o quinto jogo para ser decidido posteriormente.

Suspenso por 10 anos!

MONTEVIDEU, 30 (A. P.). — A Associação Uruguaia de Futebol suspendeu por 10 anos o jogador Francisco Martínez, do Racing, acusado de ter procurado subornar Francisco Salvo, goleiro do Central. Ambos os clubes pertencem à primeira divisão.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Amarela — Raul Braga Lacerda, José Daniel Sill, Edson Ferreira, Xavier Silveira Alberto e Victor Damalson.

Branca — José Mendes Cruz, Júlio Artur Duarte Mendes, Léo Rossi, Rubens Araújo e José Luis Pimentel Duarte.

Encarnada — Carlos Osório de Almeida, Nelson Malleomont Rebelló, Murilo Pereira Reis, Rosalvo Barros de Labor e João Pinho Filho.

Verde — João Ferreira dos Santos.

Jogadores portenhos preferem atuar no estrangeiro, onde recebem melhor remuneração

BUENOS AIRES, 30 (U. P.). — Os melhores jogadores de futebol argentinos estão abandonando o país em busca de perspectivas econômicas mais amplas. As páginas esportivas da imprensa local já começaram a dar o alarmar por este êxodo, em virtude da crescente preocupação dos aman-

tes do futebol, os quais somam centenas de milhares em toda a Argentina. Essa imigração das principais figuras futebolísticas da Argentina constitui, indubitavelmente, uma ameaça e poderá fazer retroceder o nível técnico que hoje ostenta o futebol argentino, fazendo-o retroceder muitos anos

atrás. Isso afeta também o aspecto econômico desta indústria multimilionária argentina.

Do continente europeu, as propostas de melhores salários provêm da Itália e da Espanha, enquanto que na América Latina, por paroxismo que pareça, a atração se exerce da Colômbia, México, Brasil e Chile. Os salários pagos nesses países são muito superiores ao salário máximo de 1.500 pesos argentinos mensais pago atualmente aos jogadores locais.

Alguns das transferências a clubes do exterior tiveram, desde logo, o caráter de operações financeiras com lucro líquido para os clubes argentinos, os quais, em alguns casos, conseguiram várias vezes a soma original que pagaram ao contratá-los. Em tal categoria, podem ser citados os casos dos passes de vários jogadores de destaque vendidos a clubes da Itália. O San Lorenzo de El Magro, por exemplo, «vendeu» Roberto Abbalá, Armando Farro e Oscar Alvará, três jogadores de primeira linha, ao clube de Torino, de Turim.

A soma obtida pelos três jogadores alcançou a 350.000 pesos. Embora essa cifra seja bem alta, não é grande coisa, comparada com os 280.000 pesos pagos por um só jogador argentino, o formidável atacante Reinaldo Martino, que breve seguirá para a Itália a fim de integrar o quadro do Juventus.

Além dessas transferências, já ultimadas, atualmente estão sendo negociadas outras transferências de jogadores argentinos para clubes italianos, que reforçam seus quadros para a próxima temporada.

A mesma prova para carros sem compressores teve por vencedor Vallone, que cobriu os 400 quilômetros em 3 horas, 31 minutos, 35 segundos e 3/5, com uma média horária de 133,203 quilômetros.

Volantes italianos venceram as provas para carros de esporte e turismo.

Noventa e seis volantes participaram da prova, que começou e terminou em Terni, perto de Roma, num difícil trajeto sobre montanhas.

Tomou rumo inesperado a projetada visita de uma equipe portuguesa ao Brasil. O presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha, manifestara decisão irrevogável de renunciar a esse cargo, pois reputa desastenciosa ao seu clube a vinda de qualquer equipe lusã ao nosso país, uma vez que ainda persistem os motivos determinantes de sua nota ao C. N. D., datada de 13 de março de 1948.

Como se sabe, os clubes Sporting, Belenense e Benfica, faltaram ao compromisso assumido com o Botafogo, causando-lhe prejuízos financeiros. Apesar disso, nenhuma satisfação deram ao clube brasileiro, atitude descortês que justificou a proibição balcanada pelo C. N. D., suspendendo até segunda ordem o intercâmbio entre o futebol do nosso país e o lusitano, suspensão agora revogada. Até hoje os clubes portugueses não revelaram o menor propósito de desculpá-los de sua falta conduta com o Botafogo e, diante disso, Carlos Rocha considera uma afronta ao seu clube a autorização do C. N. D. para a visita de uma equipe lusitana ao Brasil, projetada, sem que lhe fossem dadas as satisfações indispensáveis. Trata-se de uma questão de dignidade e com dignidade não é possível transigir sem humilhação, desde que uma das partes continua inflexivelmente apegada a uma atitude já reputada desleal e ofensiva.

Na verdade, o caso deixa de ser especialmente do Botafogo para ser, de um modo geral, do futebol brasileiro, porque, afinal, a descortesia atingiu o chefe o intercâmbio nacional, do qual o clube alvi-negro é das mais legítimas e nobres expressões. Carlos Rocha é um esportista merecedor do acatamento geral e sendo presidente do C. N. D. um outro esportista botafoguense, igualmente com grande soma de bons serviços à causa do esporte nacional, é de esperar que o impasse seja solucionado da maneira mais honrosa para nós. Não se compreenderia que, por causa de clubes estrangeiros que não souberam respeitar compromissos assumidos, fosse perturbada a harmonia do nosso esporte. O sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, não tem a suficiente habilidade e firmeza para encontrar o caminho mais consentâneo com os interesses morais do esporte brasileiro. Não fora o regime esportivo vigente nas entidades nacionais, já esse incidente teria sido evitado. Além de não ter sido evitado, não se evitou a respeito, a temporada internacional planejada é de todo desaconselhável. Devemos dar mais importância aos nossos próprios certames. Chega de «Rapides».

A derrota sofrida pelo São Paulo F. C. diante do Rapid foi dolorosa. O quadro paulista dominou o jogo, fez jogo bonito, concentrando-se no campo adversário, mas não conseguiu vencer, tanto, porque a defesa estava ebriada, como porque nem estava tinha falhas deploáveis. Isto vem demonstrar o acerto de nossos comitês a respeito da necessidade urgente de se adotar nova orientação técnica, capaz de fazer regressar o mau gosto de certos jogadores, pelas brincadeiras em campo, excedendo-se em jogadas pessoais, no abuso dos dribles, nos passes, para traz, etc. O futebol paulista não merecia semelhante castigo.

José BRIGIDO

Geladeiras, Rádios, Eletrolas

CONSERVOS E REFORMAS DI QUALQUER MARCA — Av. N. S. Copacabana, 569, s. 5. Tel. 37-3021

ELETROLUX, VENDO

Enceradeira e 1 aspirador de 2.800 cruzeiros por 1.700 cruzeiros; duas geladeiras, com garantia e com todas as peças em uso. — rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-8201. — Praça General Osório.

Horário 3-6 9 e 11. GLORIOSA SEMANA! PALACIO HORARIO

Laurence Olivier apresenta «Hamlet» de William Shakespeare

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

100 LITROS FILM

110 ANOS

Pietro Vallone venceu o Circuito de Umbria

Marcou o volante italiano 183 quilômetros e 673 metros de média horária

ROMA, 30 (A. P.). — O volante Pietro Vallone, de Roma, dirigindo uma «Ferrari» de 2.000 c. c., classificou-se em primeiro lugar na prova de alta velocidade do II Circuito de Umbria, ontem.

Seu tempo para a distância de 1 quilômetro foi de 19 segundos e 5/10, numa média de 183,673 quilômetros por hora.

Em segundo lugar classificou-se o argentino Tedi Schwelm, com uma «Alfa Romeo» de 2.600 c. c. Seu tempo foi de 21 segundos e 2/5, com a média de 168,224 quilômetros por hora.

O circuito, na distância de 400 quilômetros, foi vencido por Schwelm, em 3 horas, 32 minutos e 15 segundos, com a média horária de 112,791 quilômetros.

A mesma prova para carros sem compressores teve por vencedor Vallone, que cobriu os 400 quilômetros em 3 horas, 31 minutos, 35 segundos e 3/5, com uma média horária de 133,203 quilômetros.

Volantes italianos venceram as provas para carros de esporte e turismo.

Noventa e seis volantes participaram da prova, que começou e terminou em Terni, perto de Roma, num difícil trajeto sobre montanhas.

Tomou rumo inesperado a projetada visita de uma equipe portuguesa ao Brasil. O presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha, manifestara decisão irrevogável de renunciar a esse cargo, pois reputa desastenciosa ao seu clube a vinda de qualquer equipe lusã ao nosso país, uma vez que ainda persistem os motivos determinantes de sua nota ao C. N. D., datada de 13 de março de 1948.

Como se sabe, os clubes Sporting, Belenense e Benfica, faltaram ao compromisso assumido com o Botafogo, causando-lhe prejuízos financeiros. Apesar disso, nenhuma satisfação deram ao clube brasileiro, atitude descortês que justificou a proibição balcanada pelo C. N. D., suspendendo até segunda ordem o intercâmbio entre o futebol do nosso país e o lusitano, suspensão agora revogada. Até hoje os clubes portugueses não revelaram o menor propósito de desculpá-los de sua falta conduta com o Botafogo e, diante disso, Carlos Rocha considera uma afronta ao seu clube a autorização do C. N. D. para a visita de uma equipe lusitana ao Brasil, projetada, sem que lhe fossem dadas as satisfações indispensáveis. Trata-se de uma questão de dignidade e com dignidade não é possível transigir sem humilhação, desde que uma das partes continua inflexivelmente apegada a uma atitude já reputada desleal e ofensiva.

Na verdade, o caso deixa de ser especialmente do Botafogo para ser, de um modo geral, do futebol brasileiro, porque, afinal, a descortesia atingiu o chefe o intercâmbio nacional, do qual o clube alvi-negro é das mais legítimas e nobres expressões. Carlos Rocha é um esportista merecedor do acatamento geral e sendo presidente do C. N. D. um outro esportista botafoguense, igualmente com grande soma de bons serviços à causa do esporte nacional, é de esperar que o impasse seja solucionado da maneira mais honrosa para nós. Não se compreenderia que, por causa de clubes estrangeiros que não souberam respeitar compromissos assumidos, fosse perturbada a harmonia do nosso esporte. O sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, não tem a suficiente habilidade e firmeza para encontrar o caminho mais consentâneo com os interesses morais do esporte brasileiro. Não fora o regime esportivo vigente nas entidades nacionais, já esse incidente teria sido evitado. Além de não ter sido evitado, não se evitou a respeito, a temporada internacional planejada é de todo desaconselhável. Devemos dar mais importância aos nossos próprios certames. Chega de «Rapides».

A derrota sofrida pelo São Paulo F. C. diante do Rapid foi dolorosa. O quadro paulista dominou o jogo, fez jogo bonito, concentrando-se no campo adversário, mas não conseguiu vencer, tanto, porque a defesa estava ebriada, como porque nem estava tinha falhas deploáveis. Isto vem demonstrar o acerto de nossos comitês a respeito da necessidade urgente de se adotar nova orientação técnica, capaz de fazer regressar o mau gosto de certos jogadores, pelas brincadeiras em campo, excedendo-se em jogadas pessoais, no abuso dos dribles, nos passes, para traz, etc. O futebol paulista não merecia semelhante castigo.

José BRIGIDO

Geladeiras, Rádios, Eletrolas

CONSERVOS E REFORMAS DI QUALQUER MARCA — Av. N. S. Copacabana, 569, s. 5. Tel. 37-3021

ELETROLUX, VENDO

Enceradeira e 1 aspirador de 2.800 cruzeiros por 1.700 cruzeiros; duas geladeiras, com garantia e com todas as peças em uso. — rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-8201. — Praça General Osório.

Horário 3-6 9 e 11. GLORIOSA SEMANA! PALACIO HORARIO